

**SULGÁS**

RELATÓRIO  
ANUAL  
2016



# SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO</b>	3
Sobre o Relatório	4
Perfil da Empresa	4
<b>ESTRUTURA E GOVERNANÇA</b>	6
Composição Acionária	6
Estrutura de Gestão	6
Direcionamento Estratégico	7
<b>DESEMPENHO COMERCIAL E OPERACIONAL</b>	8
Número de Clientes	8
Volumes Distribuídos	10
Projetos e Melhorias Operacionais	14
Ampliação das Redes de Distribuição	14
Suprimento de Gás Natural	16
Novos Negócios e Tecnologias	16
Volumes Distribuídos	16
PD&I	16
Logística de Operações	17
Qualidade, Segurança e Meio Ambiente	18
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	19
Recursos Humanos	19
Tecnologia da Informação	22
Suprimentos e Serviços	23
Serviço de Atendimento ao Cliente	23
Licitações	24
Jurídico e Governança	25
Secretaria Geral	25
<b>AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E PREMIAÇÕES</b>	26
Revista Sulgás Natural	26
Assessoria de Imprensa	26
Patrocínios Diretos	27
Investimento em Mídia	28
Outras Ações de Publicidade e Propaganda	29
Eventos	29
Premiações e Destaques	30
Pesquisa de Imagem	31
<b>RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE</b>	32
Projeto Pescar	32
Projeto Verde-Azul	33
Convênio com Parceiros Voluntários	33
Desenvolvimento de Profissionais na Área do Gás Natural	34
Programa de Patrocínios Socioculturais e Esportivos	35
<b>RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS</b>	36
Principais Indicadores	36
Faturamento	37
Margens de Contribuição	39
Investimentos	40
Resultado Líquido	41
Distribuição dos Resultados	41
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016</b>	42

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2016 foi de resultados positivos e recordes, embora a redução do nível da atividade econômica tenha afetado o consumo dos principais clientes industriais da Sulgás ao longo do exercício, na esteira da severa recessão que vem assolando o país nos últimos dois anos.

Mantendo-se firme no propósito de levar o gás natural a um número cada vez maior de consumidores, a carteira de clientes da Sulgás cresceu 32,3% em 2016, com a entrada em operação de 8.575 novos clientes, especialmente nos segmentos residencial e comercial, finalizando o ano com 35.125 clientes.

A Companhia atingiu patamares inéditos de resultados em 2016 mesmo diante do arrefecimento da economia observado no período, com destaques para o EBITDA de R\$ 207,8 milhões, com crescimento de 79,5% em relação a 2015, e o Lucro Líquido de R\$ 130,8 milhões, representando evolução de mais de 90% na comparação com o resultado obtido no ano anterior.

A malha de dutos também registrou crescimento significativo no ano, pois foram implantados 93 quilômetros de gasodutos – exatamente a extensão estipulada como meta para o período – em 13 diferentes municípios, totalizando 1.040 quilômetros de redes de distribuição de gás natural no Estado.

Outrossim, merecem realce as ações de aperfeiçoamento na gestão e governança levadas a cabo no exercício, dentre elas a reestruturação organizacional realizada ainda no 1º trimestre de 2016 e a racionalização de custos e despesas operacionais com vistas à maximização da rentabilidade do negócio, que culminaram com uma economia orçamentária de R\$ 4,4 milhões no exercício.

Faz-se relevante citar, ainda, a instituição da Política Estadual do Biometano no RS, com o advento da Lei n.º 14.864/2016, visando apoiar e incentivar o desenvolvimento da cadeia produtiva do biometano no Estado, conferindo à Sulgás papel vital na implantação da Política. Também deve ser evidenciado o lançamento do Atlas das Biomassas, elaborado pela UNIVATES em parceria com a Sulgás e com a Secretaria de Minas e Energia do RS.

Sem dúvida foi o esforço compartilhado entre funcionários, diretoria e acionistas, e a parceria com clientes e fornecedores que geraram os resultados, reconhecidos nacionalmente pelo Ranking Melhores e Maiores da Revista Exame, que classificou a Sulgás como a 3ª melhor empresa do setor de energia do país e a 2ª estatal mais rentável, e pelo Prêmio Valor 1000 do Jornal Valor Econômico, que listou a Companhia como a 1ª colocada em rentabilidade de patrimônio líquido do setor de Petróleo & Gás.

## SOBRE O RELATÓRIO

Esta publicação apresenta as Demonstrações Contábeis da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações, e auditadas pela Exacto Auditoria S/S.

O Relatório também apresenta a trajetória da Sulgás ao longo do ano de 2016, demonstrando o desempenho comercial, operacional e econômico-financeiro no exercício.

As principais questões estratégicas e de gestão são abordadas na publicação, que contempla aspectos relacionados à estrutura da empresa, evolução do mercado consumidor, investimentos, robustez, segurança, qualidade e meio ambiente, novas alternativas de suprimento, ações sociais, de gestão e de comunicação, resultados econômico-financeiros, premiações, dentre outros.

Destarte, o Relatório busca servir como um guia, evidenciando com transparência não só os resultados, mas também os esforços e as iniciativas que contribuíram para mais um ano de sucesso.

## PERFIL DA EMPRESA

A Sulgás é uma sociedade de economia mista, criada em 1993, autorizada pela Lei Estadual n.º 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei n.º 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado no Estado pelo prazo de 50 (cinquenta) anos, conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. Tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás natural e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, visando otimizar o uso do gás natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços.

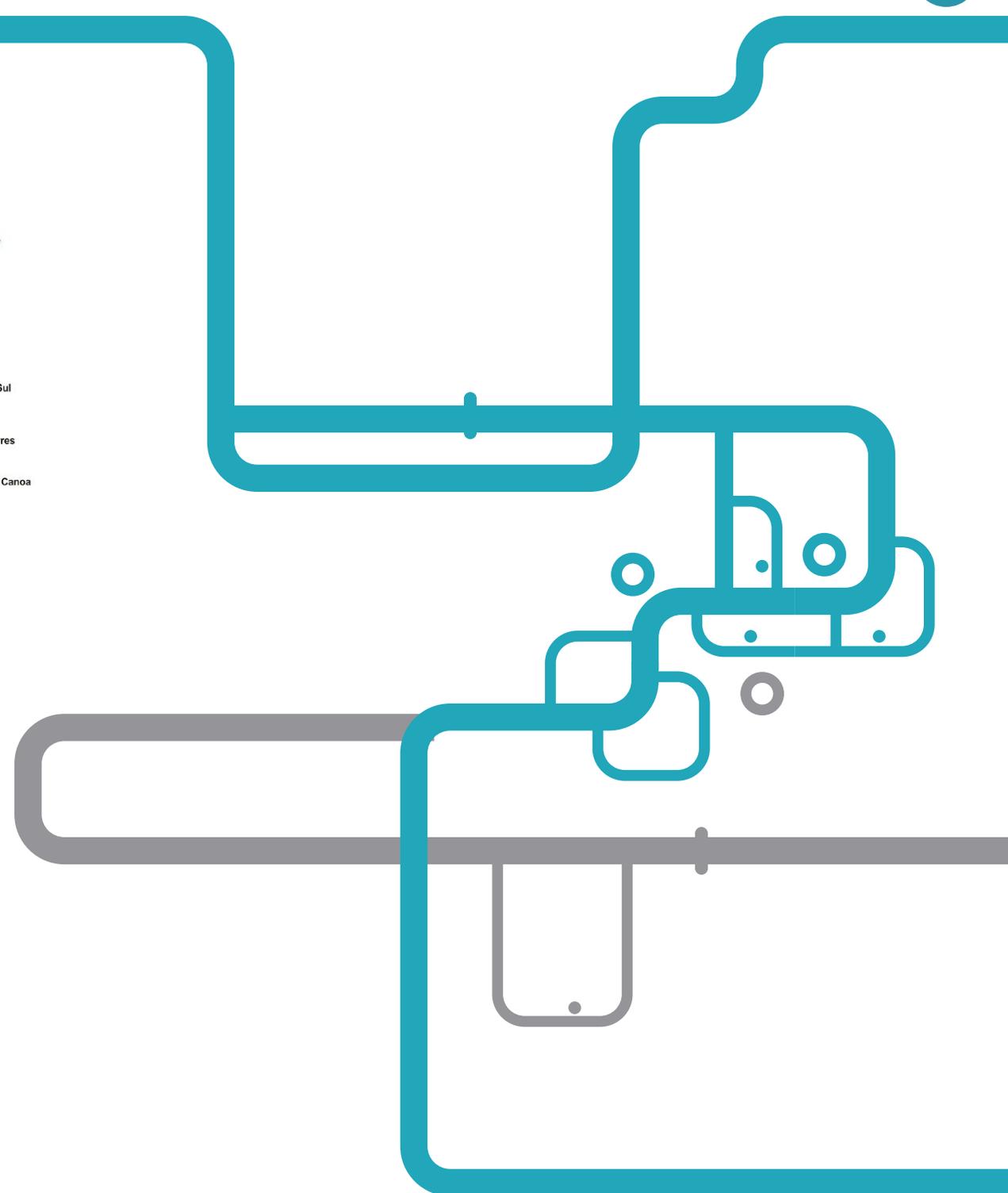
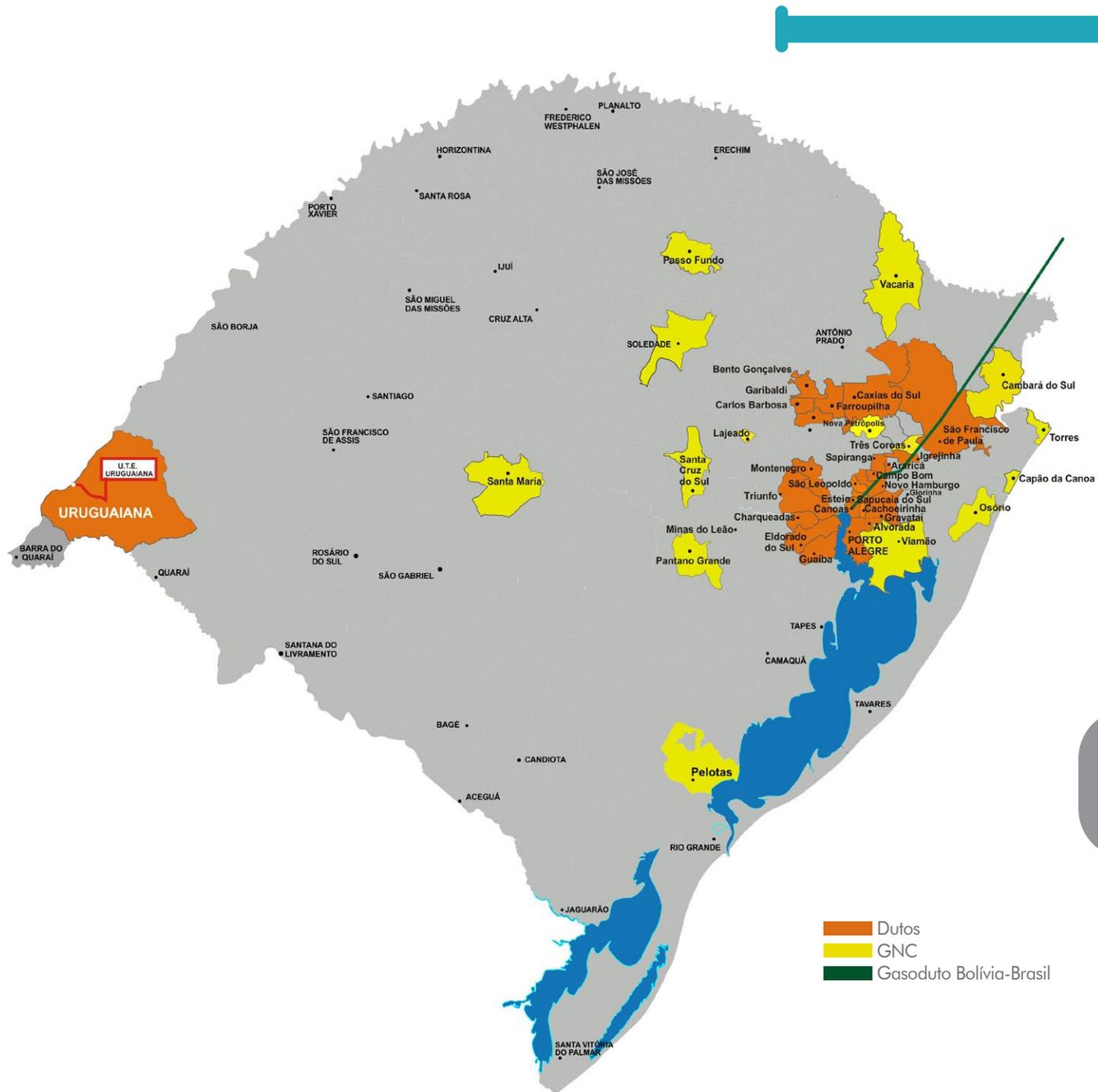
Sua carteira de clientes é formada pelos segmentos industrial, cogeração PPT, veicular, comercial, geração na ponta / cogeração / climatização, residencial e termoeletrico.

Atualmente possui um quadro de 141 colaboradores, lotados em sua sede administrativa, em Porto Alegre, e nos centros operacionais de Canoas e Caxias do Sul.

A Companhia dispõe de 1.040 km de redes de distribuição instaladas em 24 municípios, os quais integram os seguintes Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – COREDEs: Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Serra, Centro Sul, Paranhana Encosta da Serra, Vale do Caí e Hortênsias. Em 19 cidades o fornecimento é feito por meio de gás natural comprimido (GNC).

São mais de 35 mil clientes atendidos com gás natural, localizados nos maiores centros urbanos e polos industriais do Estado.

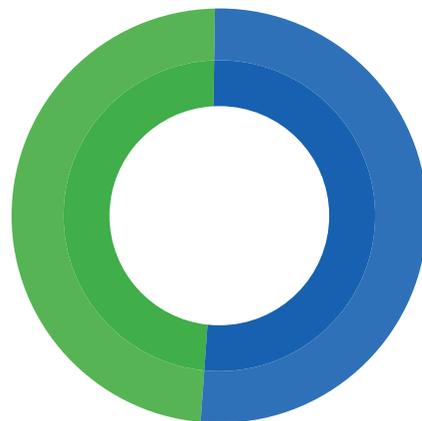




# ESTRUTURA E GOVERNANÇA

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Sociedade de economia mista criada em 1993, a Sulgás tem como acionistas o Estado do Rio Grande do Sul e a Petrobras Gás S/A, sendo a composição acionária de 51% e 49%, respectivamente.



■ Gaspetro: 49%  
■ Estado RS: 51%

## ESTRUTURA DE GESTÃO

### Conselho de Administração

- Diego Machado Pacheco (Presidente)
- Claudemir Bragagnolo
- Mauri Nunes Da Silva
- Luiz Celso Oliveira Andrade
- Anderson Gil Ramos Bastos

### Conselho Fiscal

- Márcio Musso de Góes (Presidente)
- Vera Inêz Lermen
- Paulo Sérgio Nunes

### Diretoria Executiva

- Claudemir Bragagnolo (Diretor-Presidente)
- João Luiz Mallmann (Diretor de Administração e Finanças)
- Luis Felipe Espírito Basso Poli (Diretor Técnico-Comercial)

## DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

### Missão

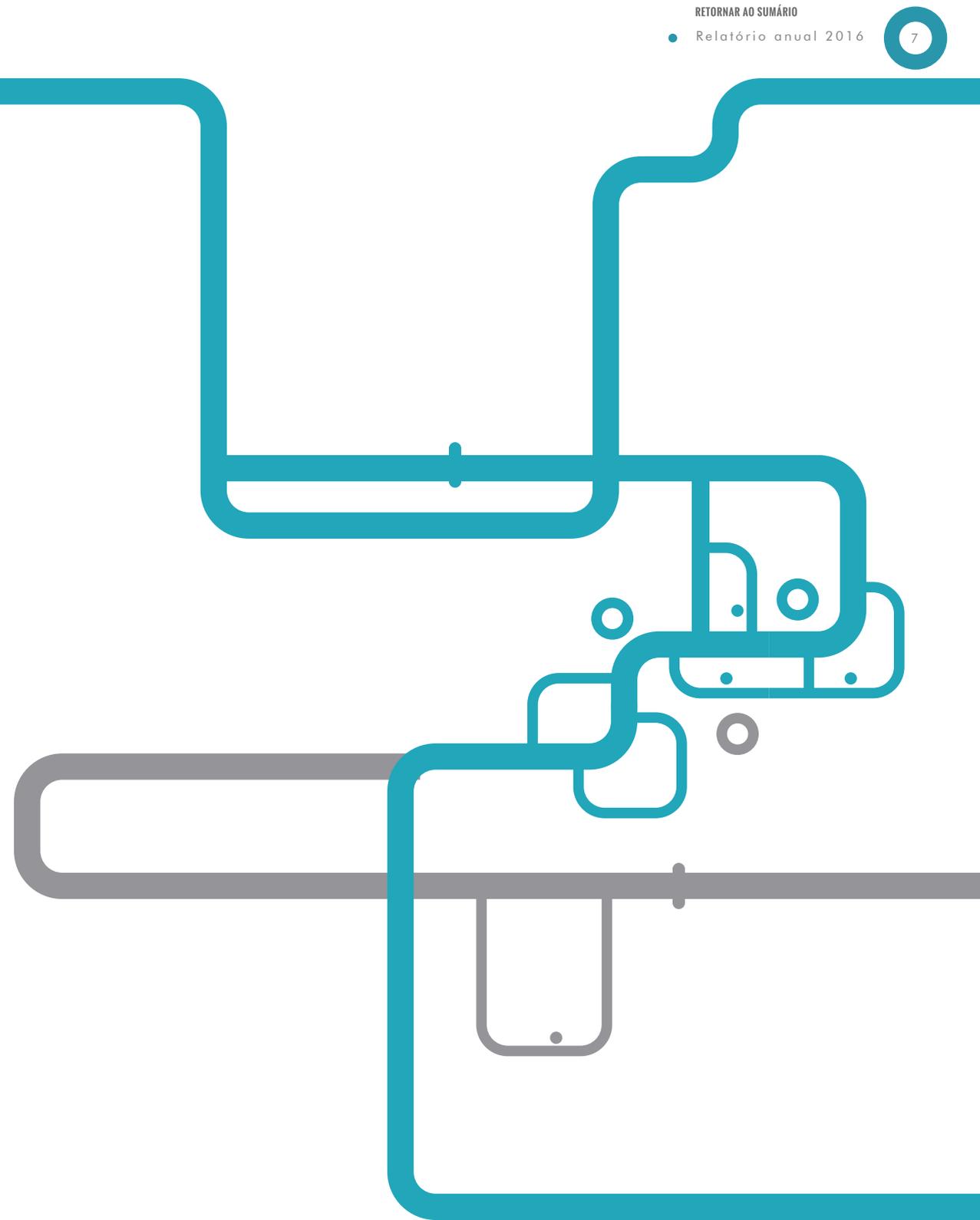
Contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio Grande do Sul, atuando como agente promotor do mercado de gás natural, de forma eficiente, segura e sustentável, gerando valor para clientes, acionistas e sociedade.

### Visão

Expandir o mercado de gás natural e a distribuição para os polos de desenvolvimento do Estado de forma sustentável.

### Valores

Segurança, Sustentabilidade, Excelência, Pessoas, Inovação e Empreendedorismo, Orientação para o Cliente e Compromisso com a Sociedade.



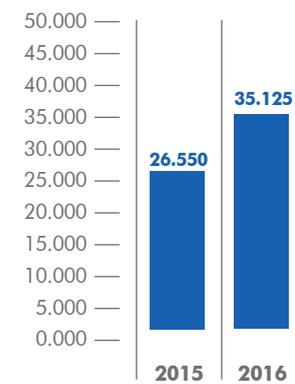


## DESEMPENHO COMERCIAL E OPERACIONAL

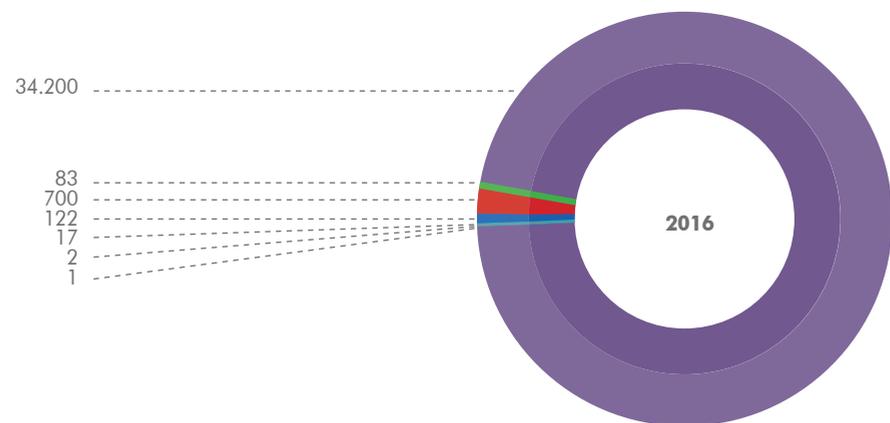
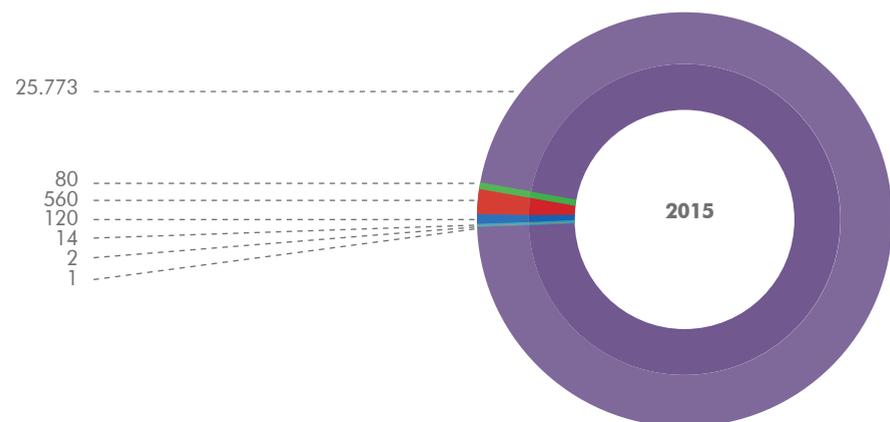
### NÚMERO DE CLIENTES

A carteira de clientes da Sulgás cresceu 32,3% em 2016 com a entrada em operação de 8.575 novos clientes, finalizando o ano em 35.125 clientes, com destaque para os segmentos residencial e comercial, os quais registraram, respectivamente, um incremento de 8.427 e 140 clientes à carteira.

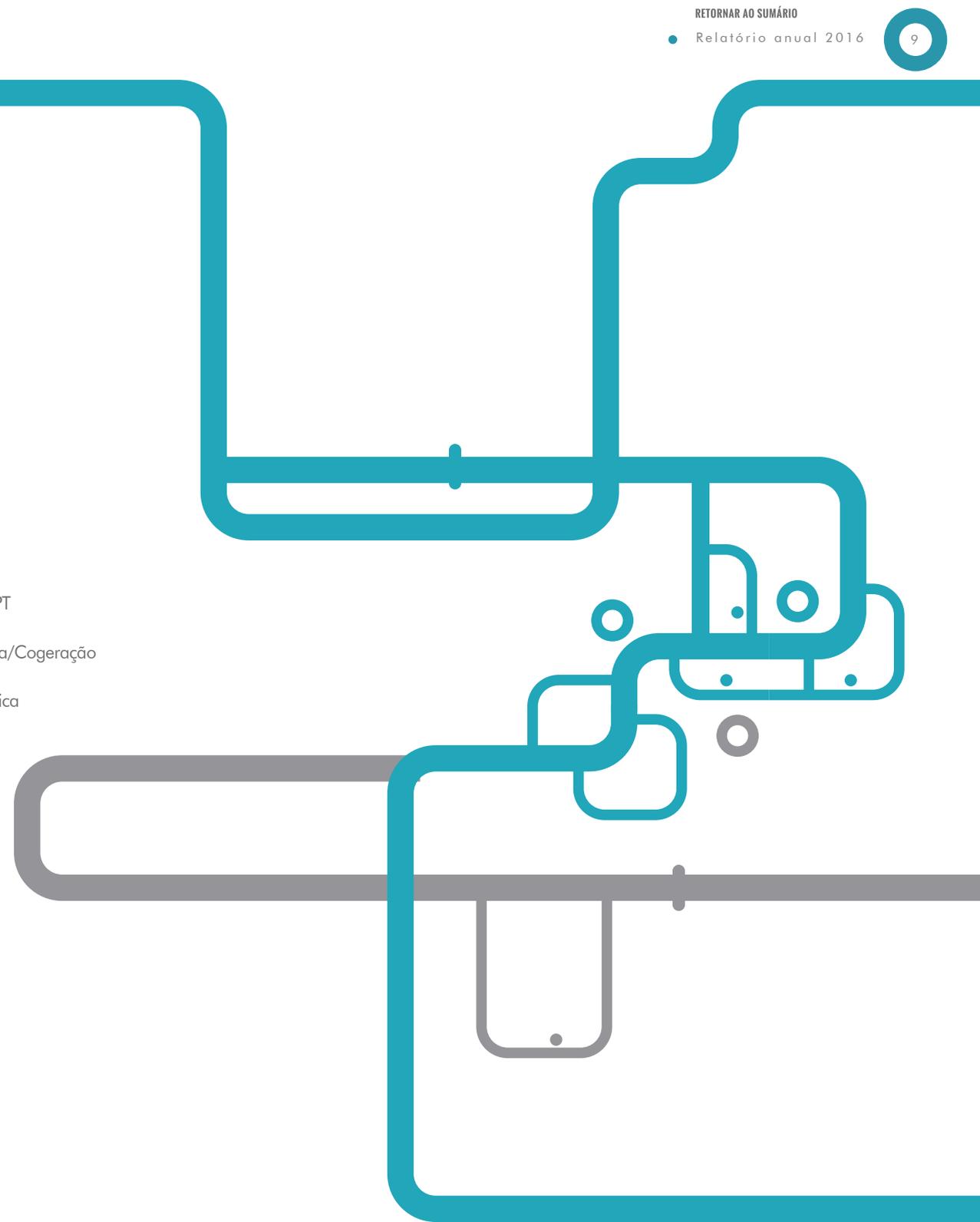
CARTEIRA DE CLIENTES	2015	2016
Industrial	120	122
Comercial	560	700
Veicular	80	83
Residencial	25.773	34.200
Cogeração PPT	2	2
Geração Ponta / Climatização	14	17
Geração Elétrica	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>26.550</b>	<b>35.125</b>



### CARTEIRA DE CLIENTES



- Industrial
- Comercial
- Veicular
- Residencial
- Cogeração PPT
- Geração Ponta/Cogeração
- Geração elétrica



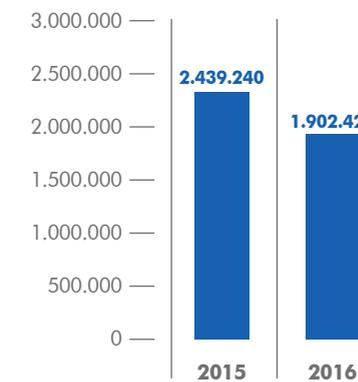
## VOLUMES DISTRIBUÍDOS

Em 2016 registrou-se queda de 22% no volume médio distribuído pela Sulgás, que caiu de 2,43 milhões m<sup>3</sup>/dia para 1,90 milhão m<sup>3</sup>/dia, principalmente devido à ausência de volume térmico no ano, tendo em vista que o único cliente de Geração Elétrica da Sulgás – a UTE Uruguaiana – não despachou no ano. Os outros dois segmentos que apresentaram retração foram o Industrial, com queda de 36,5% no volume médio comercializado na comparação

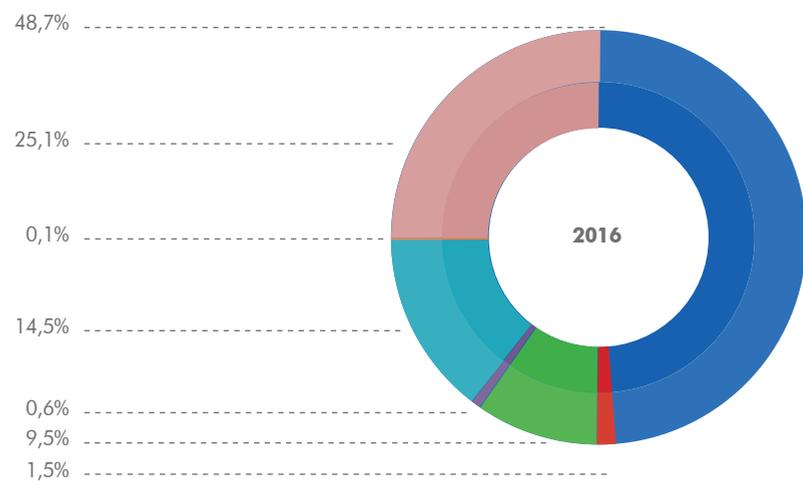
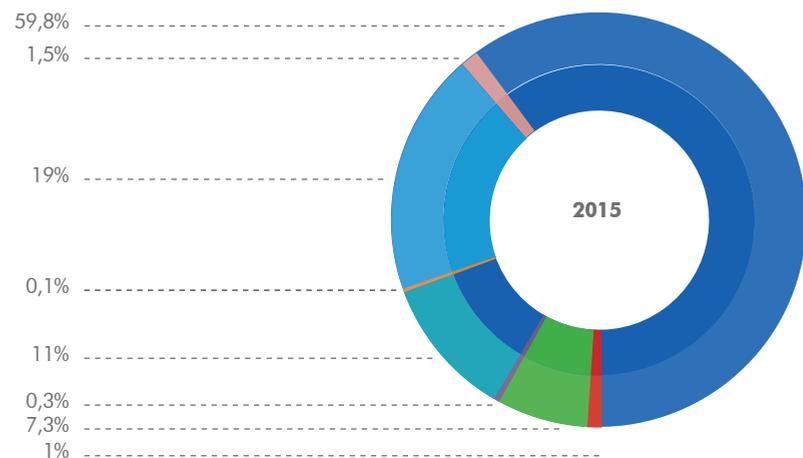
com 2015, e o segmento de Geração Ponta / Cogeração / Climatização, com queda de 33,1% ante 2015. Cabe frisar, todavia, que mais de 90% da redução observada no segmento Industrial referiu-se à migração de parcela significativa do volume consumido por um dos principais clientes da Companhia para Serviço de Distribuição, situação em que a Sulgás não comercializa o gás natural ao cliente, mas apenas o distribui, sendo remunerada mediante Tarifa de Uso do Serviço de Distribuição – TUSD. O restante do resultado foi reflexo do desempenho da economia no exercício, que afetou especialmente o mercado industrial.

Todos os demais segmentos apresentaram evolução no consumo na comparação com 2015, com destaque para os segmentos Residencial, com crescimento de 45,6%, e Comercial, com elevação de 12,7% nos volumes comercializados. Isso se coaduna com a estratégia da empresa de ampliação do mercado de varejo, formado pelos segmentos Residencial e Comercial, cujas participações de mercado foram as que mais aumentaram de 2015 para 2016.

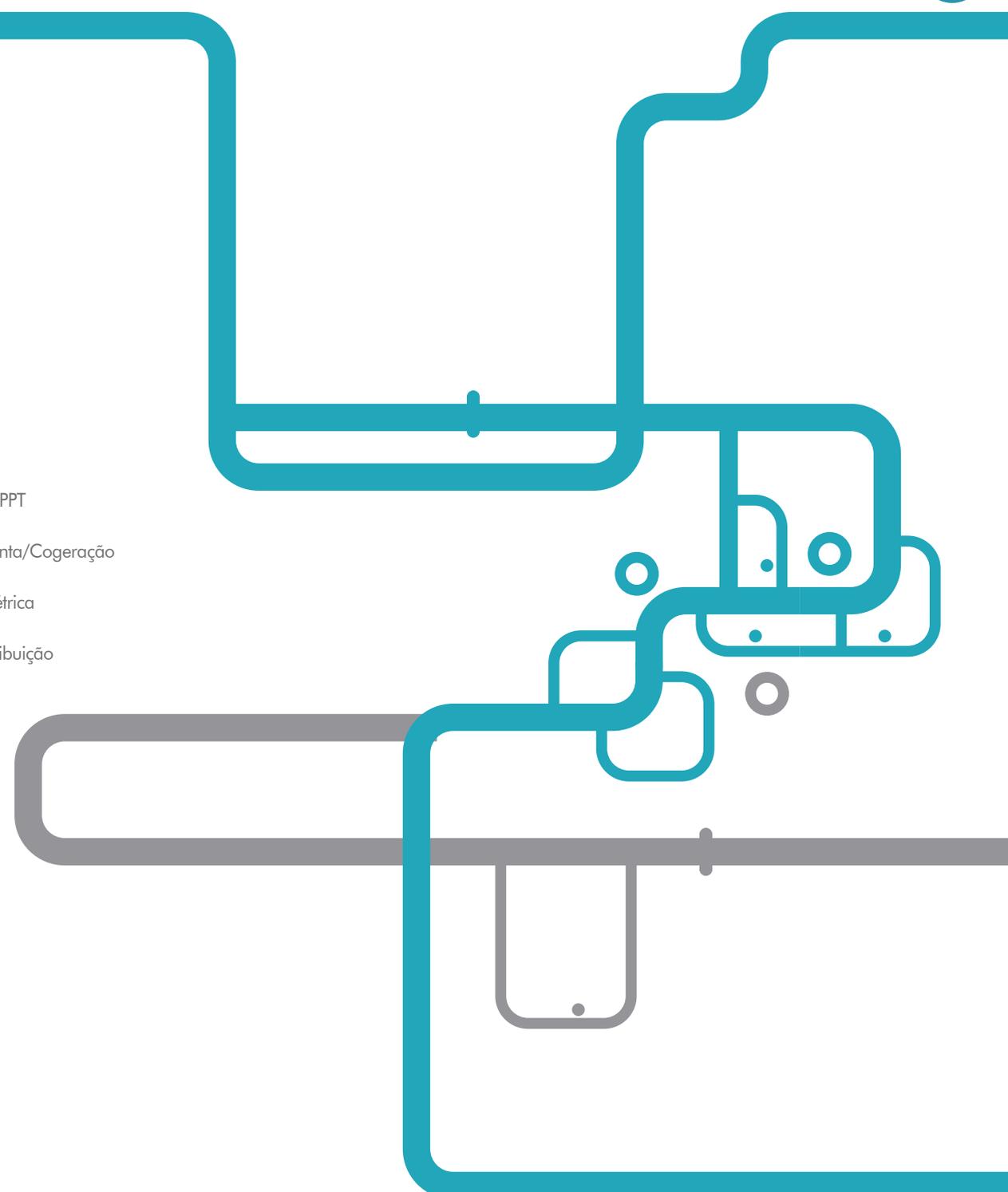
VOLUMES DISTRIBUÍDOS (m <sup>3</sup> /dia)	2015	2016
Industrial	1.458.859	926.375
Comercial	25.450	28.671
Veicular	176.851	180.463
Residencial	7.786	11.337
Cogeração PPT	268.085	276.197
Geração Ponta / Cogeração	1.835	1.227
Geração Elétrica	464.115	-
Serviço Distribuição	36.259	478.150
<b>TOTAL</b>	<b>2.439.240</b>	<b>1.902.420</b>



VOLUMES DISTRIBUÍDOS POR SEGMENTO



- Industrial
- Comercial
- Veicular
- Residencial
- Cogeração PPT
- Geração Ponta/Cogeração
- Geração elétrica
- Serviço distribuição



## Mercado Industrial

Em 2016 a Sulgás iniciou o fornecimento de gás natural para 7 novos clientes industriais, quais sejam: Aborgama; Vinícola Aurora; Vital Pães; Kley Hertz; IAT; Ceitec e Inbrape, empresas estas localizadas nos municípios de Triunfo, Farroupilha, Bento Gonçalves, Porto Alegre e Guaíba. No mesmo período, houve a desativação de cinco clientes, reflexo da crise econômica que atingiu o mercado industrial. Com isso, a carteira de clientes do segmento encerrou o ano com 122 indústrias.

O volume de gás distribuído no segmento industrial em 2016 foi de 514,06 milhões de metros cúbicos, significando um decréscimo de 5,8% em relação ao volume de 2015. Do volume total distribuído ao segmento, 339,05 milhões de metros cúbicos (66%) foram comercializados via contrato de fornecimento de gás natural e 175 milhões de metros cúbicos (34%) via contrato de serviço de distribuição, em que o gás é de propriedade do próprio cliente e a Sulgás apenas presta o serviço de distribuição do city-gate até o ponto de consumo.

A estratégia da Companhia para este segmento continuará sendo a manutenção, a fidelização e o incremento de volume através de políticas comerciais sólidas, ampliando a base de clientes através de novas contratações industriais e da ampliação de fornecimento do gás natural para outros processos de clientes contratados.

## Mercado Automotivo

Em 2016 a SULGÁS passou a contar com 3 novos postos revendedores de GNV:

- P IP ETNA (Porto Alegre) – 01/04/2016;
- P BB MET BOQ (Canoas) – 22/09/2016;
- P CH ELMA (Soledade) – 07/11/2016.

Com isso, a carteira de clientes do segmento veicular encerrou o ano com 83 postos. Há previsão da entrada em operação de dois novos postos em 2017, os quais já se encontram em processo de obtenção de licenças e execução de obras.

A frota gaúcha de automóveis movidos a GNV passou dos 61.449 em dezembro de 2015, para 62.834 no mês de outubro de 2016, segundo dados obtidos junto ao DENATRAN. A previsão para 2017 é de crescimento da frota de veículos convertidos no Estado, em função dos aumentos de preço da gasolina, da redução aplicada à tabela de preços do GNV, bem como das ações de incentivo à adaptação de veículos, as quais ampliam a percepção da vantagem econômica do uso do GNV. Outro fator que deve contribuir para o crescimento é a Campanha em mídia externa (outdoors) e nas principais emissoras de rádio, iniciada no mês de dezembro, com o objetivo de reforçar as vantagens econômicas e ambientais do combustível e assim incentivar o consumo de GNV.

O segmento veicular apresentou volume total comercializado no ano de 66,05 milhões m<sup>3</sup> no ano, com média de 180,46 mil m<sup>3</sup>/dia. Houve um aumento de 2,32% no volume comercializado em relação ao ano anterior, invertendo a tendência dos últimos anos do segmento. O aumento do custo unitário da gasolina, principal concorrente do GNV no RS, e o consequente crescimento do número de conversões realizadas, podem ser apontados como os principais motivos ensejadores do resultado, ampliando a percepção da economia que pode ser alcançada com o uso do GNV pelo consumidor final.

Ao longo do ano foram realizadas ações relacionadas ao segmento, de modo a aumentar o número de veículos convertidos no Estado, dentre as quais se destacam:



**Comodato de Cilindros** – Manutenção do Programa Sinal Verde, através do benefício de comodato de cilindros.

**Projeto Frotas CORE/RS** – Ação de incentivo que tem como objetivo a captação gradativa e exclusiva dos representantes comerciais registrados no Conselho Regional de Representantes Comerciais (CORE/RS) que possuam veículos destinados ao trabalho ainda não convertidos ao uso de GNV. O primeiro módulo do projeto encerrou em 30/09/2016, com um total de 97 representantes cadastrados, dos quais 23 com inscrição aprovada, 13 em análise e 61 liberados para implementar as conversões.

**Projeto Instaladora GNV Nota 10** – Em 2016 foi iniciado o 3º Ciclo de Certificações, com a realização do Workshop de Abertura do processo em 10/10/2016 e das

auditorias de avaliação ao longo do mês de dezembro, quando 18 empresas foram analisadas.

**Projeto Gás Mais Veicular** – Realização de auditorias junto aos postos de combustíveis, com o intuito de esclarecer dúvidas quanto à medição.

#### Mercados de Cogeração / Geração na Ponta

**Cogeração** – O volume distribuído em 2016 atingiu 101,09 milhões de metros cúbicos, numa média diária de 276,20 mil metros cúbicos, representando um aumento de 3% em relação ao volume consumido em 2015.

**Geração na Ponta** – O ano de 2016 finalizou com 17 clientes operando com geradores a gás natural. O segmento de geração em horário de ponta tem a finalidade de atender a clientes que necessitem de energia elétrica

das 18h às 21h, em dias úteis, e que pretendem reduzir seus custos. O volume total distribuído para esse segmento em 2016 foi de 449,14 mil metros cúbicos, numa média diária de 1,23 mil metros cúbicos.

Atualmente o principal entrave para o segmento é o mercado livre de energia e o alto custo dos equipamentos importados.

Em 2017 será iniciada a operação do primeiro gerador de energia bicombustível do Estado. O cliente já está contratado e aguarda obras e ajustes dos equipamentos. O gerador irá operar com gás natural e diesel na base de compressão da Distribuidora Charrua de Combustíveis, localizada na cidade de Esteio, na Grande Porto Alegre.

#### Modal de Gás Natural Comprimido – GNC

Os clientes de GNC estão localizados em 19 cidades do interior do Estado. Em 2016 a Sulgás forneceu o GNC para cinco clientes industriais e 14 automotivos (postos de combustíveis).

O segmento automotivo apresentou melhor desempenho, consumindo um volume médio de 25,84 mil m<sup>3</sup>/dia, enquanto que o segmento industrial consumiu um volume médio de 8,40 mil m<sup>3</sup>/dia.

#### Mercado Urbano

O resultado obtido na ampliação da carteira de clientes nos segmentos residencial e comercial em 2016 foi atingido mediante a atuação permanente da equipe de vendas em negociações com incorporadoras de unidades residenciais em construção e grandes clientes comerciais, somada aos serviços prestados por empresas contratadas, com atuação junto aos segmentos residencial habitado e pequenos empreendimentos comerciais.

#### Número de Contratos firmados por ano

Segmento	2015	2016	Incremento
Residencial habitado	1.890	3.515	86%
Residencial construtora	7.643	8.361	9,4%
Comercial	76	162	113%



Embora houvesse expectativa de retração no número de lançamentos no mercado imobiliário, o incremento de novas contratações se manteve relativamente constante.

O segmento residencial habitado apresentou uma melhoria significativa de performance, fruto de atuação intensiva na entrega de propostas comerciais e no acompanhamento das negociações em andamento com foco no fechamento de contratos.

O segmento comercial também obteve um resultado expressivo, quando se toma por comparação o resultado de 2015. Ressalta-se, entretanto, que a recessão econômica verificada ao longo de 2016 já demonstrou no final do ano uma acentuada desaceleração no segmento, principalmente no que tange ao setor hoteleiro e gastronômico.

## PROJETOS E MELHORIAS OPERACIONAIS

No ano de 2016 foram elaborados projetos para mais de 150 km de rede de distribuição de gás natural em aço e em PEAD. Destacam-se dentre os principais projetos o gasoduto para atendimento à Usina Termelétrica de Rio Grande e à Refinaria Rio Grandense, o gasoduto de Interligação do Ramal Polo Petroquímico de Triunfo com o ramal Charqueadas e a rede urbana de São Leopoldo. Na cidade de Canoas foram projetados outros 13 km; em Novo Hamburgo, mais 8 km; em Caxias do Sul, outros 28 km; e, em Porto Alegre, quase 30 km. Outras cidades também foram objeto de projetos elaborados para atendimento a clientes: Campo Bom, Esteio, Sapucaia do Sul, Farroupilha, Bento Gonçalves e Gravataí.

Dentre os trabalhos de melhorias operacionais executados em 2016, destaca-se a melhoria de infraestrutura elétrica da estação de recebimento de Gravataí. Essa obra compreendeu as seguintes etapas: instalação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas isolado, em con-

formidade com a NBR 5419:2015; melhorias no sistema de aterramento e equipotencialização; instalação elétrica para a sala de equipamentos e a instalação de infraestrutura para automação dos skids. No âmbito das melhorias operacionais também foram executadas redes urbanas de gás para redundância de atendimento a algumas regiões, tendo sido concluídos mais de 8 km em redes de PEAD.

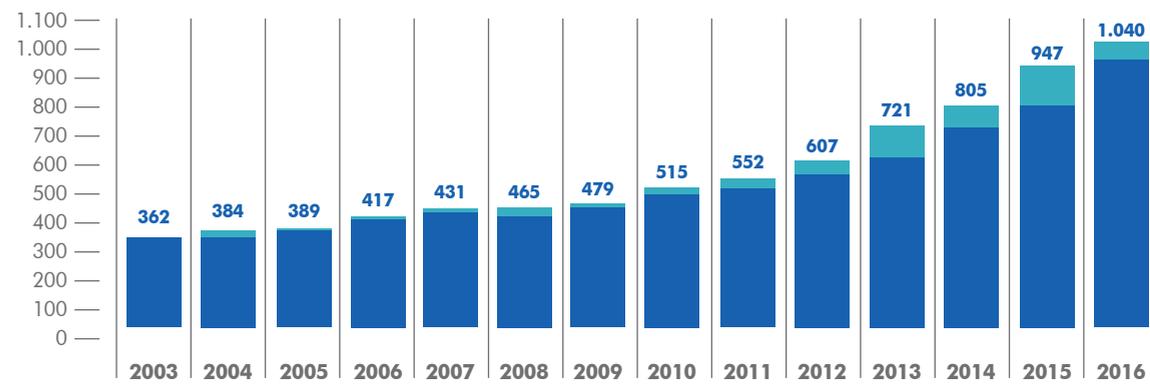
## AMPLIAÇÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO

O ano de 2016 foi marcado pelo bom desempenho na implantação de redes de distribuição de gás natural, possibilitando o atingimento de recorde na ligação de novos

clientes e a criação de condições favoráveis ao atendimento de futuros consumidores. Ao longo do ano, a malha de dutos cresceu 93 km, totalizando 1.040 km, atingindo 100% do valor orçado para o ano em questão. Dentre os 93 km de redes executadas, destacam-se as obras da Macrocélula 13, para atendimento ao Bairro Auxiliadora, e da Macrocélula 7, para atendimento aos bairros Petrópolis e Santa Cecília, em Porto Alegre.

Cabe referir que a meta de 93 km de redes implantadas no ano foi atingida, a despeito da paralisação temporária das frentes de obras na Macrocélula 8, no Centro de Porto Alegre, devido a restrições estabelecidas em função do período eleitoral e do comércio no final do ano.



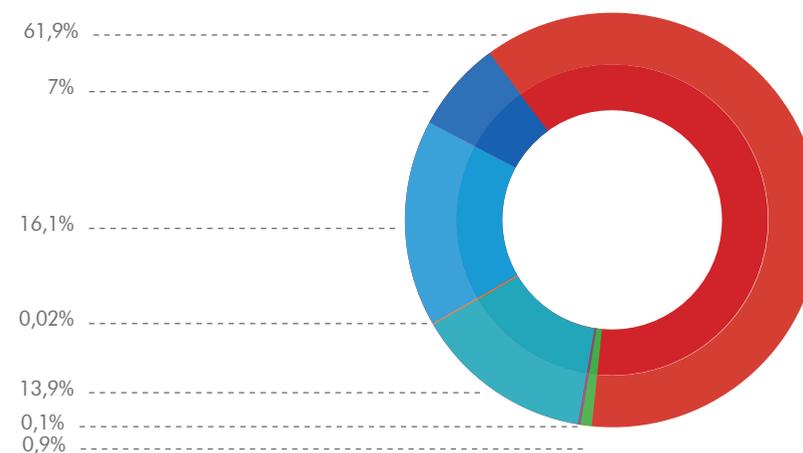


■ Rede acumulada ■ Rede adicionada no ano

Nos COREDEs Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos e Serra estão implantados mais de 90% do total da rede.

Cumpra observar que o êxito na ampliação da malha de distribuição é resultado de esforços conjuntos e de diálogos constantes mantidos com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), com a Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV) e com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAM), visando à minimização dos impactos no trânsito e na acessibilidade causados pelas obras e à melhoria no processo de obtenção de licenças de instalação e de operação no município.

REDE POR REGIÃO/COREDE (km)	2016
Centro Sul	73,1
Metropolitano Delta do Jacuí	644,5
Paranhana Encosta da Serra	9,8
Vale do Caí	0,9
Vale do Rio dos Sinos	144,8
Hortênsias	0,2
Serra	167,2
<b>TOTAL</b>	<b>1.040,5</b>



## SUPRIMENTO DE GÁS NATURAL

Em 2016, o regime de suprimento de gás natural foi mantido no mesmo patamar do ano anterior, com o volume contratado de 1,83 milhão de m<sup>3</sup>/dia para abastecimento do mercado gaúcho, mediante os contratos de Longo Prazo – TCQ, com 1,35 milhão de m<sup>3</sup>/dia, Firme Inflexível, com 200 mil m<sup>3</sup>/dia, e de Cogeração, com 277 mil m<sup>3</sup>/dia.

## NOVOS NEGÓCIOS E TECNOLOGIAS

No ano de 2016, a Sulgás desenvolveu uma série de iniciativas relacionadas a novos negócios e tecnologias, com foco especial em novas fontes de suprimentos e em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

### Energia renovável – GNVerde (Biometano)

Em maio de 2016 foi instituída a Política Estadual do Biometano no RS, com o advento da Lei n.º 14.864/2016, visando apoiar e incentivar o desenvolvimento da cadeia produtiva do biometano no Estado, conferindo à Sulgás o papel de selecionar propostas e adquirir o biometano produzido no Estado, observadas as demais disposições contidas na Lei.

No mês de julho foram contratados os serviços de análises físico-químicas, por meio de cromatografia gasosa, de biogás e/ou biometano gerados nos Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento da Companhia. O objetivo principal das análises é verificar a adequação dos gases aos padrões de qualidade definidos pela ANP. Serão analisados o biogás/biometano em diferentes fontes geradoras, tais como a Usina da Cooperativa de Citricultores do Vale do Taquari

Ecocitrus, localizada em Montenegro/RS, e algumas Estações de Tratamento de Esgoto do DMAE e da Corsan.

Merece destaque, ainda, o convênio firmado com a Corsan, no mês de dezembro, para estudos e análises físico-químicas de Biogás geradas em Estações de Tratamento de Esgoto – ETE's, com vistas ao possível aproveitamento deste Biogás como fonte de suprimento de energia.

Dando continuidade às ações de desenvolvimento do GNVerde (Biometano), a Sulgás, em parceria com a Univates, concluiu o trabalho de confecção do Mapa de Biomassas do Estado do Rio Grande do Sul, com lançamento oficial feito na Expointer 2016, ocorrida no mês de agosto.

Também no mês de agosto de 2016, foi criado o Comitê RS-Gás, conforme preceituado pela Lei n.º 14.864/2016, que discutiu sobre políticas públicas com foco na concessão de incentivos fiscais e financeiros ao projeto RS-Gás Energias Renováveis. A Companhia participou ativamente do Comitê, fornecendo subsídios à construção de pleito ao Governo do Estado com vistas à viabilização dos referidos incentivos, os quais deverão constar do edital da Chamada Pública para Aquisição de Biometano, que será lançada pela Sulgás em 2017.

### PD&I

Na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação, a Sulgás teve algumas ações pontuais, sempre com vistas a subsidiar soluções tecnológicas à Companhia. Foi dado início às tratativas junto ao Senai/RS para o desenvolvimento dos seguintes produtos:

- Desenvolvimento de ERU's compactas e com custos reduzidos, visando ao atendimento à área de Mercado Urbano da Sulgás;
- Estudos junto a empresas desenvolvedoras de válvulas, na confecção de válvulas de Poliamida – PA12 e de PEAD - PE 100, em atendimento às demandas da Engenharia da Sulgás;
- Desenvolvimento de metodologia construtiva de sub-ramais (ramais urbanos de clientes) visando à redução de custos na sua implantação.

Cabe evidenciar, ainda, o desenvolvimento inédito de um Plano Plurianual de PD&I 2017-2021, apresentado à Diretoria Executiva da Sulgás no mês de dezembro, onde estão elencadas as ações previstas para os próximos cinco anos na área de desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias no que tange ao uso e consumo de GN.



Dando continuidade nas ações de PD&I, houve o início de estudos junto a Universidades para desenvolvimento de projeto de Geração de Energia Elétrica e Cogeração com Energia Térmica, através da instalação de um gerador a Biogás/Biometano, mediante Chamada Pública que será lançada no segundo semestre de 2017.

## LOGÍSTICA DE OPERAÇÕES

**Melhorias operacionais** – Em continuidade ao planejamento de melhorias operacionais, foram implantadas as redundâncias de rede através da interligação de trechos de rede (anéis), dando maior robustez e flexibilidade à operação e à manutenção da rede de distribuição nestas regiões. Entrou em operação, também, mais um retificador na rede de distribuição no município de São Francisco de Paula, aumentando a robustez e o equilíbrio do Sistema de Proteção Catódica. Foi instalada, ainda, uma Estação de Regulagem/Redução de Pressão no município de Igrejinha, possibilitando maior controle e segurança na regulagem de pressão da rede de distribuição que atende ao município. Além disso, houve a ligação de energia elétrica para a Estação de Regulagem/Redução de Pressão em Ana Rech, no município de Caxias do Sul.

### Sistema de Medição, Supervisório e Telemetria –

No ano de 2016 foi incrementada a telemetria para medição do consumo dos clientes, com a aquisição e instalação de novas remotas para atendimento ao crescente número de clientes. A proporção de clientes medidos por telemetria passou de 81% em dezembro de 2015 para 87% em dezembro de 2016.

### Manutenção Técnica –

Em 2016, com a reestruturação da área de Manutenção, foram intensificadas as ações de caráter preventivo para a preservação dos ativos de manutenção da Sulgás. Foram desenvolvidas ações de mobilização junto às empresas concessionárias de serviços de água e esgoto na Capital, visando esclarecer as ações de segurança e procedimentos de acionamento das equipes da Sulgás via Call Center. Estas ações minimizaram em mais de 50% o número de emergências por interferência de obras de saneamento no segundo semestre de 2016.

Foram realizados mais de 300 (trezentos) acompanhamentos técnicos de obras em campo junto aos gasodutos, com atuação da equipe de engenheiros de manutenção de dutos, além de ações corretivas de pronto atendimento, garantindo a continuidade de fornecimento aos clientes.

A implantação de indicadores de manutenção proporcionou um melhor dimensionamento das demandas relacionadas ao cumprimento dos planos de manutenção e inspeção – que contemplam ações de caráter preventivo e preditivo –, com frequências de atuação definidas para cada tipo de equipamento e sistema, os quais são segmentados em: Estações de Regulagem e Medição, Caixas de Válvulas, Dutos, Proteção Catódica, Odorização, Sinalização e Capina.

Principais resultados e o resumo dos trabalhos preventivos executados:

- 130 manutenções gerais completas de estações de clientes, de Citygates e enterradas;
- 330 inspeções completas de estações de clientes, de Citygates e enterradas;
- 454 inspeções completas de caixas de válvulas da rede de distribuição;
- 300 metros de manutenção geral em dutos de aço aéreos em pontes;
- 4.386 metros inspecionados de dutos no Pólo Petroquímico e em Novo Hamburgo;
- 26 manutenções em equipamentos de monitoramento de proteção catódica;
- 990 inspeções de potenciais elétricos de análise de proteção catódica;
- 40 manutenções gerais em odorizadores de gás natural;
- 200 inspeções preventivas em odorizadores de gás natural.



Destaca-se, também, o trabalho de planejamento de manutenção na realização de novas licitações para substituição e implantação de três novos contratos que serão mobilizados em 2017, visando à atualização e continuidade dos serviços técnicos das especialidades de manutenção.

## QUALIDADE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

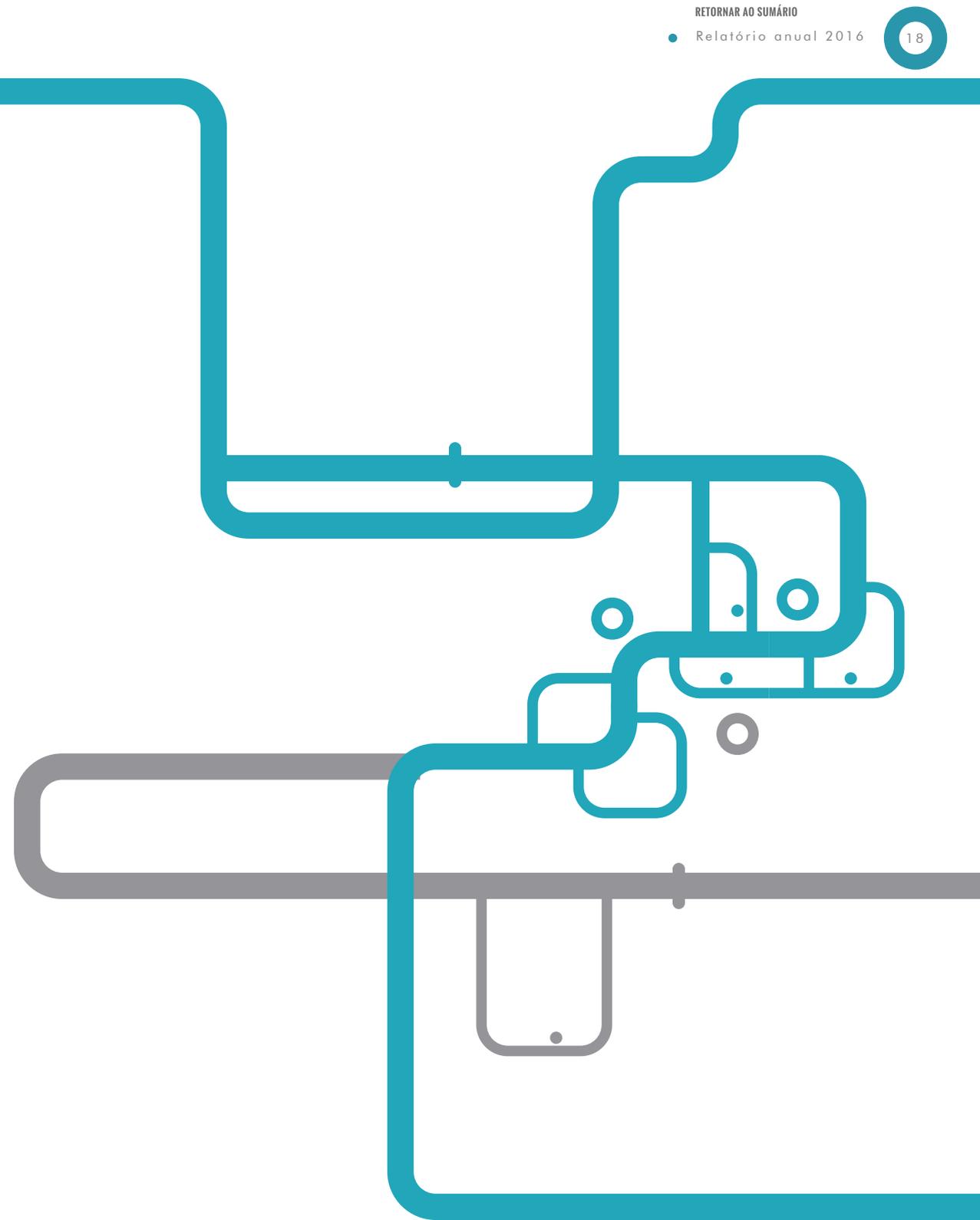
**Gestão de Riscos** - Houve a atualização do Plano de Gerenciamento de Riscos e elaboração do Laudo de Segurança da Rede, que promovem em conjunto com as demais áreas técnicas da Companhia uma melhor avaliação e controle dos riscos das instalações de distribuição de GN, garantindo mais segurança e confiabilidade para clientes e a população em geral.

**Gestão de Resíduos** - O Plano de Gestão de Resíduos implantado nas bases operacionais da Companhia garante um maior controle quanto à geração, ao armazenamento e descarte dos resíduos, além de um ambiente de trabalho mais organizado e seguro.

**Treinamentos para Clientes** - Ao longo do ano, foram realizados treinamentos em clientes da Sulgás, com a participação de quase 300 pessoas. Esses treinamentos têm como objetivo demonstrar os aspectos de segurança na utilização do Gás natural para clientes residenciais, comerciais, industriais e postos de GNV.

**Treinamentos para Órgão de Segurança e Interferentes** - Foram ministrados também treinamentos para órgãos de segurança, como Bombeiros e Defesa Civil, e interferentes, como concessionárias de água, esgoto e energia, com a participação de mais de 200 pessoas. Esses treinamentos fazem parte do Programa de Comunicação de Riscos da Sulgás, que visa a difundir informações de segurança a respeito do Gás Natural e da Rede de Distribuição.

**Licenciamento Ambiental** - Em 2016 foram obtidas ao todo 397 licenças ambientais, dentre Licenças Prévias, de Instalação e de Operação, que permitiram a continuidade operacional das atividades da empresa e viabilizaram a ampliação das redes de distribuição de Gás Natural no Estado. Foram licenciados, aproximadamente, 180 km de redes para implantação em Porto Alegre e Região Metropolitana, além da Região da Serra.



## GESTÃO ADMINISTRATIVA

### RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal da Sulgás apresentou redução em 2016, em razão de oito desligamentos, encerrando o ano com 141 pessoas em seu quadro, sendo 134 Empregados, 4 Adidos e 3 Diretores. A Companhia contou também com a atuação de 30 estagiários, conforme resumo apresentado no quadro abaixo:

INFORMAÇÕES DE PESSOAL	2015	2016
Diretores (Cargos em Exercício)	3	3
Empregados (Regime CLT)	141	134
Adidos (Estado do RS e Gaspetro)	5	4
<b>TOTAL DE VAGAS OCUPADAS</b>	<b>149</b>	<b>141</b>

### Nova Estrutura Organizacional

Em março de 2016 a Companhia passou por uma reestruturação organizacional, originada a partir de estudos realizados desde o ano de 2013 pela Diretoria Executiva. Nesse sentido, com a aprovação do Conselho de Administração, foram promovidas mudanças alinhadas às metas da empresa, amplamente amparadas no seu planejamento estratégico.

Tal reestruturação resultou na implantação de novo organograma, com a designação de novos gestores e movimentações de pessoal para atender novos setores e demandas definidas pelas diretorias.

Por fim, foi elaborada nova versão do Regimento Interno da Sulgás, onde ficaram registradas as novas atribuições e responsabilidades das áreas dentro da nova estrutura.

#### **Novas Políticas de Gestão de Pessoas**

Em 2016 foram elaboradas e/ou revisadas cinco Resoluções vinculadas a processos de recursos humanos, e uma

Instrução Normativa, firmando novas práticas e regramentos internos relativos aos seguintes temas:

- Auxílio Educação
- Licenças
- Jornada de Trabalho de Frequência
- Transferências de Colaboradores
- Gestão do Desempenho
- Catálogo Geral do Outlook

Com essa medida, foram atualizados diversos dispositivos e rotinas, tendo em vista as mudanças de cenário, legislação e objetivos relacionados ao capital humano na Companhia.

#### **Implantação de Sistema de Registro Eletrônico de Ponto**

Em 2016 a Companhia fez a aquisição de relógios registradores de marcações de ponto, para todas as suas unidades, com o objetivo de implementar nova sistemática para o registro da jornada de trabalho, alternativa ao sistema anteriormente empregado.

Além de maior facilidade, a ferramenta possibilitará maior eficiência operacional e de gestão nos processos de recursos humanos.

#### **Novo Sistema de Informações**

Um novo sistema de informações foi adquirido em 2016 para gestão dos recursos humanos da Companhia. O sistema RM, fornecido pela empresa TOTVS, permitirá maior integração e inteligência dos dados da área. Com isso, serão otimizadas as informações gerenciais e o acompanhamento dos processos de gestão de pessoas será mais efetivo, inclusive com o fluxo eletrônico de procedimentos, solicitações e autorizações.

Destaca-se, ainda, que o novo sistema já contempla novas rotinas, como o registro eletrônico de ponto, as atividades referentes à saúde dos trabalhadores, e a Avaliação de Desempenho por competências, além de facilitar o acesso



aos usuários, através de um portal para os colaboradores.

A previsão é de que todos os módulos do sistema estejam em operação no primeiro semestre de 2017.

### **Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR):**

Em 2016 foi mantida a metodologia da apuração do montante a ser distribuído aos empregados a título de PLR, segundo dispositivos do Termo de Acordo vigente até o final desse exercício.

Foram revisados os indicadores que constituem meta para a definição do montante a ser distribuído, em processo que contou com a participação da Comissão Paritária de Negociação da PLR, representantes sindicais e Diretoria, em conformidade com o referido Termo.

### **Comunicação Interna – Reuniões Semestrais**

Uma das metas de desempenho da Gerência Executiva de Gestão de Pessoas no ano de 2016 foi a realização de reuniões semestrais com os gestores (Gerentes Executivos e Coordenadores) da Companhia. Os encontros ocorreram com a finalidade de otimizar o processo de comunicação entre a área de Gestão de Pessoas e os demais setores da Companhia, mapeando necessidades relacionadas aos recursos humanos e ao gerenciamento do clima organizacional.

### **Treinamento e Desenvolvimento**

Em 2016, a Sulgás investiu R\$ 145,23 mil na capacitação de seu quadro funcional, com a realização de 5.040,5 horas de capacitação para seus colaboradores.

As necessidades de treinamentos foram mapeadas junto aos Gerentes e Diretores, analisando os planos de desenvolvimento para cada área. Entre os treinamentos realizados no ano, se destacam: Rotinas Trabalhistas, Gestão de Contratos, atualizações de legislação e de novos sistemas de informática, Normas Reguladores, Formação de Pregoeiros, dentre outros treinamentos técnicos.

### **Avaliação de Desempenho**

A ferramenta de Avaliação de Desempenho foi reestruturada, a partir de nova Resolução interna de Gestão do Desempenho, tendo sido implantada em Janeiro de 2016. A grande inovação no processo foi a inserção de resultados gerenciais na nota que compõe o desempenho individual, e que representam 40% da mesma. Sua apuração se dá a partir da realização das metas e indicadores setoriais, definidas pelas áreas e diretorias, e analisadas por um comitê multidisciplinar que acompanha toda a Avaliação.

Além dos resultados das metas, a avaliação teve enfoque em competências, definidas para cada cargo e área de atuação da Companhia, e que compõem 60% da nota de desempenho individual. Assim, cada colaborador passou a ter suas competências avaliadas em um ciclo 360°, que contempla a avaliação do líder, de clientes internos, de pares, e, no caso dos gestores, da equipe liderada.

### **Saúde do Trabalhador**

As atividades relacionadas à Saúde, que anteriormente eram realizadas pela área de QSM (Qualidade, Saúde e Meio Ambiente), passaram a ser desenvolvidas pela área de Recursos Humanos em 2016. No decorrer desse ano, a Sulgás, em parceria com o Hospital Moinhos de Vento, e visando à prevenção da epidemia da gripe, imunizou no mês de maio 232 indivíduos, entre colaboradores e dependentes, estagiários e terceirizados.



Entre os meses de outubro e dezembro foi lançada a ação interna Receitas Saudáveis Sulgás Chefs, que objetivou o estímulo ao hábito da alimentação saudável, promovendo a ampliação do conhecimento sobre a composição e preparo de pratos mais benéficos à saúde e a participação dos colaboradores nos programas vinculados à saúde ocupacional da Companhia.

Ainda, tendo em vista a saúde e o bem-estar de seus colaboradores, a Sulgás disponibiliza bimestralmente consultas nutricionais nas três sedes da Companhia e, anualmente, uma gama de exames complementares e opcionais que podem auxiliar em diagnóstico e acompanhamento de doenças, além dos exames periódicos previstos em lei.

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ampliação e Modernização do Parque Tecnológico – em 2016 houve a atualização do parque tecnológico da Companhia, com destaque para a substituição de mais de 70 computadores e/ou notebooks que permitiram ganhos em termos de capacidade operacional. Além disso, houve mu-

danças no servidor de arquivos da Companhia, através da revisão de permissões e acessos e melhorias na disponibilização dos arquivos, possibilitando maior segurança e organização dos arquivos corporativos.

**Links de Contingência** – Após realização de licitação no segundo semestre de 2016, a Sulgás efetuou a contratação de links de internet de contingência, cuja implantação está prevista para início de 2017, oferecendo suporte à Companhia para seus processos e operações que necessitam de conexão de internet. Com a implantação dos links, o serviço passará a ser fornecido sem interrupções.

**Segurança da Informação** – Também ocorreu a aquisição de uma nova solução de segurança da informação através de licitação realizada no segundo semestre, com a implantação prevista para início de 2017, proporcionando a atualização dos recursos de segurança da informação utilizados pela Companhia. Além disso, foram desenvolvidas ao longo do ano novas políticas de Segurança da Informação e de Backup e Salvamento de Arquivos.

**Portal de Clientes** – No decorrer do segundo semestre de 2016 foi desenvolvido o novo Portal de Clientes da Sulgás, cuja implantação deve ocorrer no início de 2017. O Portal permitirá a descentralização de tarefas hoje realizadas pela equipe interna da Sulgás, proporcionando aos clientes a emissão de segunda via de boletos e a geração de notas fiscais através do portal, dentre outras funções.

**Outsourcing de Impressão** – Contratação do serviço de Outsourcing de Impressão, disponibilizando à Companhia equipamentos de impressão mais robustos e modernos, assim como melhorias de segurança com a adoção do PIN para impressão e liberação de digitalização por e-mail.

**Suíte Gestão da Excelência** – Em 2016 houve a atualização da Suíte Soft Expert para versão 2.0 e o desenvol-

vimento de vários projetos, dentre os quais se destacam o Projeto de GED para arquivos Corporativos, em parceria com a Gerência de Governança e a Secretaria Geral, o desenvolvimento de fluxo de processos para licenciamento ambiental para área de QSM e gerências envolvidas e desenvolvimento de fluxo de processo de prospecção de clientes para o Mercado Urbano.

**Melhorias no ERP Datasul** – Várias melhorias foram realizadas ao longo do ano no ERP utilizado pela Companhia, dentre as quais merecem destaque: i. desenvolvimento de rotina para cálculo de atualização de títulos em atraso, otimizando os processos de cobrança realizados pela Gerência Financeira; ii. melhorias no layout da fatura mensal enviada aos clientes, detalhando informações de contrato e consumo e facilitando o entendimento da fatura; iii. automatização de rotinas relativas à gestão de

contratos, permitindo a geração detalhada de dados de contratos; iv. desenvolvimento de rotina para integração de dados junto ao Portal da Transparência, automatizando processo da área de RH que anteriormente era realizado de forma manual; v. unificação de dados corporativos para geração de informações ao Tribunal de Contas do Estado – TCE, através do Sistema de Informações para Companhias e Entidades – SICOE.

## SUPRIMENTOS E SERVIÇOS

### Gestão de Estoques

Em 2016 a área de Suprimentos esteve comprometida com as políticas de redução de estoque firmadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da Sulgás, desenvolvendo um pacote de melhorias e novas estratégias

de gestão, no sentido de aprimorar os controles de abastecimento, armazenamento e distribuição de materiais.

Foram constatadas sensíveis melhorias nos indicadores de estoque, em especial nas Compras para Ressuprimento de Estoque, que diminuíram substancialmente devido às políticas de distribuição direta de materiais pelos fornecedores e à otimização dos lotes de compra, fazendo com que as compras pudessem ser planejadas de forma fracionada e com quantidades minimizadas, reduzindo, com isso, o comprometimento dos recursos estocados e a média do valor estocado mensalmente.

O consumo médio de estoque também diminuiu devido, principalmente, ao envio de itens diretamente para os clientes em construção ou para os canteiros de obras/depósitos das empreiteiras terceirizadas. Apesar da redução do consumo de estoque, observou-se aumento do giro de

estoque, alavancado pela redução das compras e da média do valor estocado mensal.

Na mesma linha de gestão, a Companhia realizou leilão público em conjunto com a Central de Licitações do Estado do RS – CELIC para venda de materiais inservíveis, estações em desuso, tubos obsoletos e cilindros de GNV, colocando-os novamente no mercado e contribuindo sobremaneira para redução de área de estoque do parque de armazenamento na base de Canoas, bem como reavendo parte dos recursos financeiros empregados na compra dos mesmos.

### Centralização de Compras

Em 2016, a Gerência de Suprimentos foi reestruturada para absorver 100% das demandas de compras de materiais da Sulgás, as quais até então eram descentralizadas e distribuídas entre as diversas Gerências da Companhia.

Tais demandas passaram a ser recebidas e avaliadas pela Coordenação de Compras, que define o tipo de processo público mais adequado para satisfazer as especificidades legais e administrativas de cada demanda/necessidade.

Além disso, merece destaque a padronização dos documentos de autorização interna dos processos licitatórios e o novo padrão de recebimento de proposta de preços, o qual veio a facilitar o julgamento das propostas dos licitantes pela CPL, aprimorando os controles administrativo-financeiros no tocante à fiscalização dos respectivos contratos, no que compete à legislação fiscal e tributária envolvida nas operações comerciais.

## SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

Os clientes da Sulgás e as pessoas que desejam contatar com a Companhia passaram a fazê-lo, desde outubro, por meio do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC). O SAC funciona 24h no atendimento a emergências (vazamento de gás, cheiro de gás ou situações de risco) além de informações, sugestões ou reclamações. As ligações se concentram em uma central treinada para esclarecer dúvidas e redirecionar os chamados para as áreas competentes. Com esta alteração, a área responsável pelo retorno do chamado poderá oferecer atendimento com mais qualidade. Além disso, as ligações são gravadas e registradas, gerando um histórico da demanda, o que facilita a solução de problemas, proporcionando um rápido atendimento e



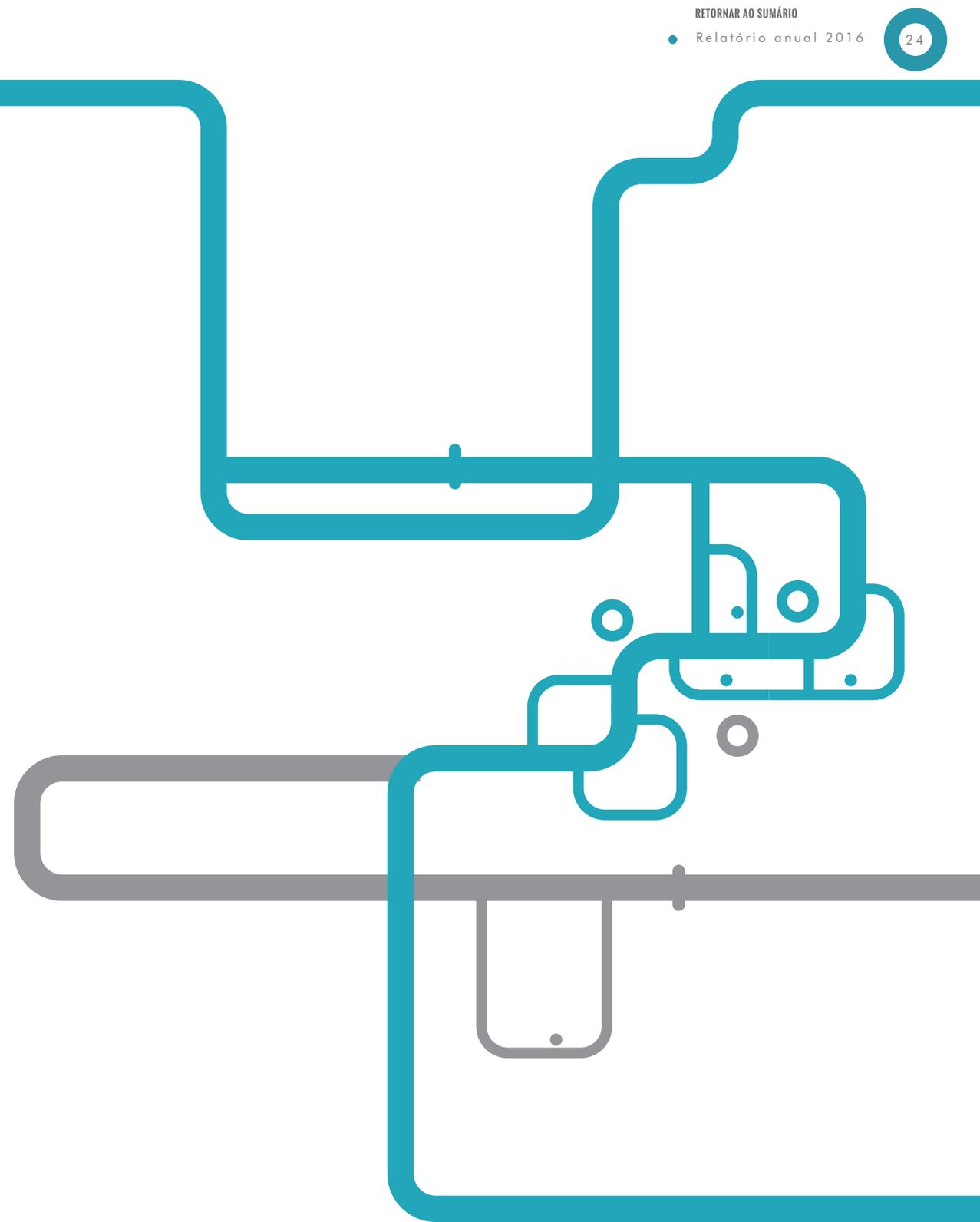
maior precisão na distribuição para as áreas responsáveis. O cliente recebe um número de protocolo, auxiliando no acompanhamento do seu chamado.

Os serviços de Call Center foram contratados através de Pregão Eletrônico e a empresa Alô Atendimento, que possui sede em Porto Alegre, foi a licitante vencedora. Com mais esta iniciativa, a Sulgás busca aprimorar o serviço aos seus clientes, analisando os seus procedimentos por meio das demandas e do atendimento aos indicadores, em um processo de melhoria contínua.

## LICITAÇÕES

Em 2016 foram realizadas 82 licitações, distribuídas nas modalidades Concorrência, Tomada de Preço e Pregão na forma eletrônica. Do total de licitações, cinco acabaram fracassadas e três foram desertas. A modalidade de Pregão na forma eletrônica representou 77% das licitações realizadas em 2016. Merece destaque, também, a economia de R\$ 23,7 milhões gerada no ano com as contratações na comparação com o preço de referência, cujo resumo é apresentado na tabela a seguir:

LICITAÇÕES	2015	2016
Concorrências	2	10
Tomadas de Preços	3	7
Pregões Eletrônicos	40	57
% Concorrências	4,40%	13,51%
% Tomadas de Preços	6,70%	9,46%
% Pregões Eletrônicos	88,90%	77,03%
Orçado (R\$) - Proc. Concluídos	35.340.881,20	114.899.687,99
Contratado (R\$) - Proc. Concluídos	25.973.417,00	91.188.864,93
Economia (R\$) - Proc. Concluídos	9.367.464,30	23.710.823,06
Economia (%)	26,50%	20,64%
Revogadas, Anuladas, Fracassadas ou Desertas	16	8



## JURÍDICO E GOVERNANÇA

O ano de 2016 também foi de resultados positivos na esfera judicial, os quais possibilitaram a consolidação de direitos da Companhia em processos judiciais, seja em razão de valores recebidos, seja em relação ao compromisso de não utilização de imagem da Sulgás sob pena de aplicação de penalidade pecuniária.

No que tange aos expedientes internos, a área jurídica recebeu aproximadamente 2.300 demandas ao longo do exercício, dentre pareceres formais (420), análises de editais (80), contratos comerciais (280), contratos administrativos – aditamentos / distratos / cessões (215), dentre outros.

Importante também sinalar a padronização dos contratos comerciais, dos segmentos residencial, comercial, industrial e veicular, atendendo à Companhia de forma mais célere.

Em relação às ações de governança e conformidade da empresa em 2016, cabe destacar a realização de duas

auditorias internas, as quais culminaram com a geração de planos de ação pelas áreas/gerências envolvidas.

Além disso, a área realizou treinamento sobre Compliance e Lei Anticorrupção a todos os Gerentes e Coordenadores da empresa, em uma ação conjunta com assessoria jurídica externa.

### SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral foi criada na reestruturação organizacional ocorrida em março de 2016. As principais atividades desempenhadas pela área são:

- Protocolo – organizar documentos internos e externos encaminhados à Companhia.
- Processos Administrativos – abrir, organizar, proceder à baixa conforme demanda das áreas e envio à Governança para arquivamento, conforme prazos.
- Reuniões – elaborar documentação, a convocação e as atas das reuniões da Diretoria Executiva, dos Conselhos de Administração e Fiscal e das Assembleias Gerais dos Acionistas, assim como preparar

e secretariar as reuniões; auxiliar a Diretoria Executiva na intermediação das relações entre os Conselhos de Administração e Fiscal, com as áreas da Companhia; e assegurar o fluxo das comunicações e informações, preservando a devida confidencialidade das mesmas.

Adicionalmente, cumpre à Secretaria Geral zelar pelo atendimento da Lei das Sociedades Anônimas e suas alterações.

Dentre os avanços ocorridos em 2016, cabe mencionar o cadastramento dos expedientes administrativos em sistema próprio, o SE Suíte, proporcionando uma maior organização e celeridade. Ao longo do ano foram abertos 480 expedientes administrativos por 20 áreas/comissões distintas. Mais de 80% dos expedientes abertos foram concentrados nas áreas de Comunicação (125), Suprimentos (123), Jurídico (105) e Recursos Humanos (39).

Cumpre destacar, ainda, que em 2016 foram realizadas mais de 70 reuniões de Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal e Assembleias Gerais de Acionistas.

## AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E PREMIAÇÕES

### REVISTA SULGÁS NATURAL

Lançada em 2014, a Revista da Sulgás é uma publicação consolidada junto aos diversos públicos atendidos pela Companhia, sejam eles clientes ou não clientes. Criada com o objetivo de unificar os veículos segmentados que eram produzidos na empresa tem em sua linha editorial matérias de variedades sobre diferentes áreas de atuação da Sulgás. É distribuída para um mailing da organização e em eventos patrocinados ou realizados pela Companhia. Em 2016, foram produzidas quatro edições, garantindo sua periodicidade trimestral e uma tiragem, em cada edição, de 12 mil exemplares. A publicação também está disponível no site da Companhia [www.sulgás.rs.gov.br](http://www.sulgás.rs.gov.br), na seção Sala de Imprensa.

### ASSESSORIA DE IMPRENSA

A clipagem realizada pela Assessoria de Comunicação identificou 785 menções à Sulgás em veículos de comunicação e sites de jornalismo. Foram 121 inserções a partir de textos com informações para a imprensa distribuídos pela Companhia e 38 reportagens a partir de atendimentos a solicitações da imprensa.

## PATROCÍNIOS DIRETOS

- Confrarias Grêmio Náutico União** – Patrocínio do projeto para 2016 das Confrarias União Cooks e União D'Elas. Entre as contrapartidas, destacam-se as ações de relacionamento para clientes externos, internos e parceiros da Companhia, tais como a realização de três cursos gratuitos voltados a clientes, parceiros e colaboradores da Companhia e a distribuição de cupcakes personalizados nos jantares de formatura do União. A marca da Sulgás foi amplamente divulgada nas mídias sociais pela organização da entidade promotora.
  - Casa Cor 2016** – A Companhia participou como patrocinadora local da mostra que se realizou entre os dias 28 de junho a 21 de agosto de 2016, no Petrópole Tênis Clube, em Porto Alegre. Também foi a responsável pelo fornecimento de gás natural em 16 espaços e para a geração de energia elétrica durante todo o evento. O gás natural esteve presente desde a recepção a ambientes como biblioteca, galeria de arte, terraço, sala de jantar, suíte, boteco, restaurante, garagem, piscina, lavabo e até dentro de um container. Foram 35 equipamentos adaptados para o GN, entre lareiras e tocheiros, aquecedores de piscina, fogões, fritadeiras, broiler, forno e cooktops, entre outros.
  - Reuniões almoço da ABIH** – Patrocínio e palestra da Sulgás apresentando o gás natural nas reuniões com empresários e profissionais dos ramos da hotelaria e gastronomia. A parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH iniciou em 2014 e tem se mostrado proveitosa, pois os eventos organizados reúnem público de interesse da Sulgás no segmento hoteleiro. A oportunidade de apresentar o gás natural e suas aplicações para este público de forma detalhada auxilia nos processos comerciais e de tomada de decisão. Em 2016, a Sulgás participou como patrocinadora e palestrante em duas reuniões -almoço promovidas em 28 de abril e 25 de agosto, ambas em Porto Alegre.
  - 19º Encontro Gaúcho de Condomínios** – A iniciativa, promovida pelo Sindicato Intermunicipal das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e dos Condomínios Residenciais e Comerciais do Rio Grande do Sul, aconteceu entre 22 e 23 de agosto no Plaza São Rafael de Porto Alegre e reuniu aproximadamente 400 pessoas.
- Durante o encontro, além do patrocínio, houve exposição de produtos e serviços e os colaboradores da Sulgás estiveram presentes no estande da Companhia esclarecendo dúvidas dos síndicos. Também ocorreu sorteio de dois aquecedores a gás oferecidos pela Companhia.
- Mercofrio 2016: 10º Congresso Internacional de Ar Condicionado, Refrigeração, Aquecimento e Ventilação** – Entre 13 e 15 de setembro, na FIERGS. Promovido pela ASBRAV – Associação Sul Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Aquecimento e Ventilação, o evento contou com o apoio financeiro da Companhia. Uma das contrapartidas foi espaço para a palestra do coordenador técnico do Segmento Termoelétrico e Cogeração, Márcio Pires Paiva.
  - Cidade Bem Tratada: Saneamento Básico e Energias Alternativas** – Seminário realizado entre 20 e 21 de junho. A Companhia foi uma das patrocinadoras da 5ª Edição do Seminário Cidade



Bem Tradada, realizado no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa do RS, em Porto Alegre. Este ano, além do debate sempre presente sobre a gestão sustentável dos resíduos sólidos, foram incluídos temas como Drenagem Urbana, Tratamento e Aproveitamento de Efluentes e Geração de Energias Alternativas. Durante o seminário, a Sulgás foi representada pelo Coordenador de Novos Negócios, Otto Fonseca, que abordou o case “GNVerde – Gás Natural 100% Renovável”, o qual integrou o Painel “Energias Alternativas: utopia ou realidade?”, coordenado pela Univates.

- **Sinduscon-RS** – Patrocínio e participação da Sulgás em eventos promovidos pelos Sinduscon regionais (Novo Hamburgo e São Leopoldo) com palestra para apresentação do produto Gás Natural Residencial.
- **DTG ASSULGÁS** – Patrocínio do projeto desenvolvido pela Associação dos Empregados da Sulgás junto ao Acampamento Farroupilha no mês de setembro. Foi uma oportunidade para a confraternização com clientes, parceiros e público interno, e também para a realização de atividades de cunho sociocultural.

- **FEJERS** – Patrocínio da programação promovida pela Federação das Empresas Juniores do Estado do RS para 2016.

## INVESTIMENTO EM MÍDIA

A seguir são destacadas as principais ações de Publicidade e Propaganda em 2016:

- **Anúncio 30 mil clientes** – Veiculação de anúncio institucional, reforçando os atributos do gás natural para os diversos segmentos, utilizando como “gancho” a marca de 30 mil clientes atendidos. Veiculado nos principais jornais de Porto Alegre, Canoas, Vale do Sinos e Caxias do Sul (Zero Hora, Jornal do Comércio, Correio do Povo, Metro, O Pioneiro, Folha de Caxias, Caderno ABC Domingo, encartado no Diário de Canoas, Jornal NH e Jornal VS).
- **Anúncio GNVerde** – No caderno especial de Energia, veiculado em 25 de maio no jornal A Hora, de Lajeado.

- **Anúncio na Revista Exame: Maiores e Melhores** – Oportunidade para divulgação da marca, visto que a Companhia foi apontada como a 3ª melhor empresa de energia do país.
- **Patrocínio Fórum Canal Rural** – O Fórum Canal Rural – Sulgás: “A energia que vem do campo” recebeu o patrocínio da Companhia e foi transmitido ao vivo, direto da Casa RBS, na Expointer, para o Canal Rural: Net – 185; Sky – 159; Claro – 112; Oi – 179. Apresentado pela jornalista Kellen Severo, o programa debateu as iniciativas do biogás e biometano no Estado. Participaram do painel o secretário de Minas e Energia do Rio Grande do Sul, Lucas Redecker, o presidente da Sulgás, Claudemir Bragagnolo, o pró-reitor de Administração da Univates, Oto Roberto

Moerschbaecher e a diretora-presidente do Badesul, Suzana Kakuta. Durante a atividade, também foram apresentados os cases do Consórcio Verde-Brasil e da Cooperativa Languiru.

- Patrocínio da cobertura TVE na Feira do Livro de Porto Alegre no mês de outubro.
- Anúncios do residencial nas revistas Melnick Even, Nex Day e ImovelClass.
- **Campanha do GNV** – Iniciada em dezembro, com o objetivo de reforçar as vantagens econômicas e ambientais do combustível e assim incentivar o consumo de GNV. No mês de dezembro houve investimento em mídia externa (outdoors) e nas principais emissoras de rádio.



## OUTRAS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

- **Produção de vídeos** – Início da produção de quatro vídeos para compor o portfólio da Sulgás: institucional, residencial habitado, comercial e industrial-cogeração. Ferramenta de apoio à comercialização e material para utilização em palestras da Sulgás. Os vídeos serão concluídos em 2017.

## EVENTOS

Em 2016, a Companhia realizou uma série de eventos institucionais (internos e externos) e mercadológicos, entre os quais se destacam:

- **Ação de marketing direto em postos** – Ação de divulgação da marca e do produto GNV. Houve distribuição de flanelas e revista da Sulgás. A ação ocorreu nos dias 26, 27 e 28 de janeiro de 2016 em três postos de combustíveis de Porto Alegre. Em novembro, a ação foi retomada, contemplando outros três postos, localizados em Soledade, Canoas e Porto Alegre.

- **SIPAT 2016** – Apoio às ações realizadas durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, promovida pela CIPA. Houve organização do Evento de abertura, com palestra motivacional e almoço de integração, produção de camisetas e de material de divulgação.
- **Cozinhando com o Gás Natural** – Evento gastronômico realizado dentro da Casa Cor, voltado a clientes, prospecções, parceiros da Sulgás e público interno, realizado em 09/08/2016.
- **Participação na Expointer 2016** – A Sulgás participou da Expointer 2016, com um estande em parceria com as demais empresas de energia do Estado: CEEE e CRM. Nos nove dias do evento, uma recepcionista contratada pela Companhia atendeu ao público, distribuiu material informativo sobre o GN e mudas de temperos. Em paralelo, foram realizadas outras atividades institucionais: lançamento do Atlas das Biomassas, Reunião do Conselho de Administração e participação no Fórum de Debates promovido pelo Canal Rural e patrocinado pela Sulgás.

- **Lançamento do Atlas das Biomassas** – Evento realizado no dia 31 de agosto durante a Expointer para investidores, produtores rurais, imprensa e órgãos públicos. Mais de 70 pessoas compareceram ao ato.
- **Instaladora GNV Nota 10** – Lançamento do 3º Ciclo do Programa, realizado em 10 de outubro na Federasul, com a cobertura da imprensa.
- **Ação de marketing direto na Sogipa** – No dia 15 de outubro, a Sulgás esteve presente no Especial Mês das Crianças, promovido pelo Programa Associado e o Centro Recreativo da Sogipa. O evento para comemorar o Dia das Crianças teve ampla programação, com roda de contação de histórias

da revista em quadrinhos do Projeto Verde-Azul, distribuição de passatempo infantil sobre gás natural para crianças, sorteio de kits e camisetas para presentear os pequenos e a presença do mascote Verde Azul, o Sulguito. As crianças também foram presenteadas com um cofre em formato de porquinho, simbolizando a economia proporcionada pelo Gás Natural.

A participação da Sulgás no evento foi uma das contrapartidas oferecidas pelo clube pelo patrocínio ao Projeto Olímpico da Sogipa. O projeto via Lei de Incentivo ao Esporte viabilizou a participação de quatro atletas nas Olimpíadas e um nas paraolimpíadas Rio 2016, resultando na medalha olímpica de bronze no Judô da atleta Mayra Aguiar.



- **II Congresso Interno da Sulgás** – Evento realizado no dia 27 de outubro, no Hotel Vila Ventura, em Viamão, com apresentação do Plano de Negócios, palestra motivacional e atividades ao ar livre, contando com a participação de 115 colaboradores.
- **Assembleia da Abegás** – Organização de Assembleia de Acionistas da Abegás, em Gramado, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, que reuniu os diretores de 20 companhias.
- **Encontro de fim de ano** – Evento anual para apresentação dos resultados da Sulgás. Objetivos: comu-

nicar o desempenho da empresa em 2016, prestar homenagens para os funcionários que completarem 10 anos de Sulgás, valorizar e mobilizar os colaboradores e promover a integração. Neste ano a atividade ocorreu no dia 02 de dezembro de 2016, no Salão Nobre da Federasul, com 23 homenageados com 10 anos de empresa.

#### Participação em eventos e representações

Além da realização dos eventos institucionais e mercadológicos citados acima, a Sulgás participou de vários outros eventos, destacados a seguir:

- **Curso Combustão Eficiente de Gás** – A convite da ZETEC Consultoria – Treinamento e Soluções em Controle de Combustão, o engenheiro Guilherme Cabral foi um dos palestrantes do curso “Combustão Eficiente de Gás”, que ocorreu em 20 de maio, no Coop Hotel, em Caxias do Sul.
- **Gestão de imagem** – Profissionais de quatro distribuidoras de gás estiveram reunidos em 28 de abril durante o Workshop Gestão de Risco da Imagem e Análise de Desempenho, realizado em Florianópolis. Ao longo do dia foram apresentadas novas soluções disponíveis no mercado para o monitoramento do desempenho da exposição da marca no cenário atual da comunicação, considerando todas as mídias (imprensa tradicional, blogs e redes sociais) e o impacto – positivo ou negativo – que pode provocar cada tipo de exposição. O grupo foi estimulado a construir em conjunto uma matriz de riscos para a imagem das companhias de gás.

• **3º Seminário de Governo** – A Sulgás participou do 3º Seminário de Governo, realizado entre 14 e 15 de julho. O evento abriu espaço para que representantes de todas as empresas estatais, de economia mista, fundações e autarquias apresentassem os resultados obtidos no primeiro semestre do ano, incluindo as informações relativas ao cumprimento de metas dos indicadores estipuladas no Acordo de Resultados.

#### PREMIAÇÕES E DESTAQUES

- **Ranking Melhores e Maiores da Revista Exame** – A Sulgás foi considerada a terceira melhor empresa do setor de energia do país pelo ranking Melhores e Maiores da Revista Exame e a segunda estatal mais rentável. Para chegar ao resultado, balanços de 3.000 empresas e 80.000 indicadores financeiros foram analisados pela Fipecafi – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, ligada ao departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo. No ranking das 1.000 maiores empresas do país, a Sulgás subiu 127 posições, chegando ao 492º lugar.

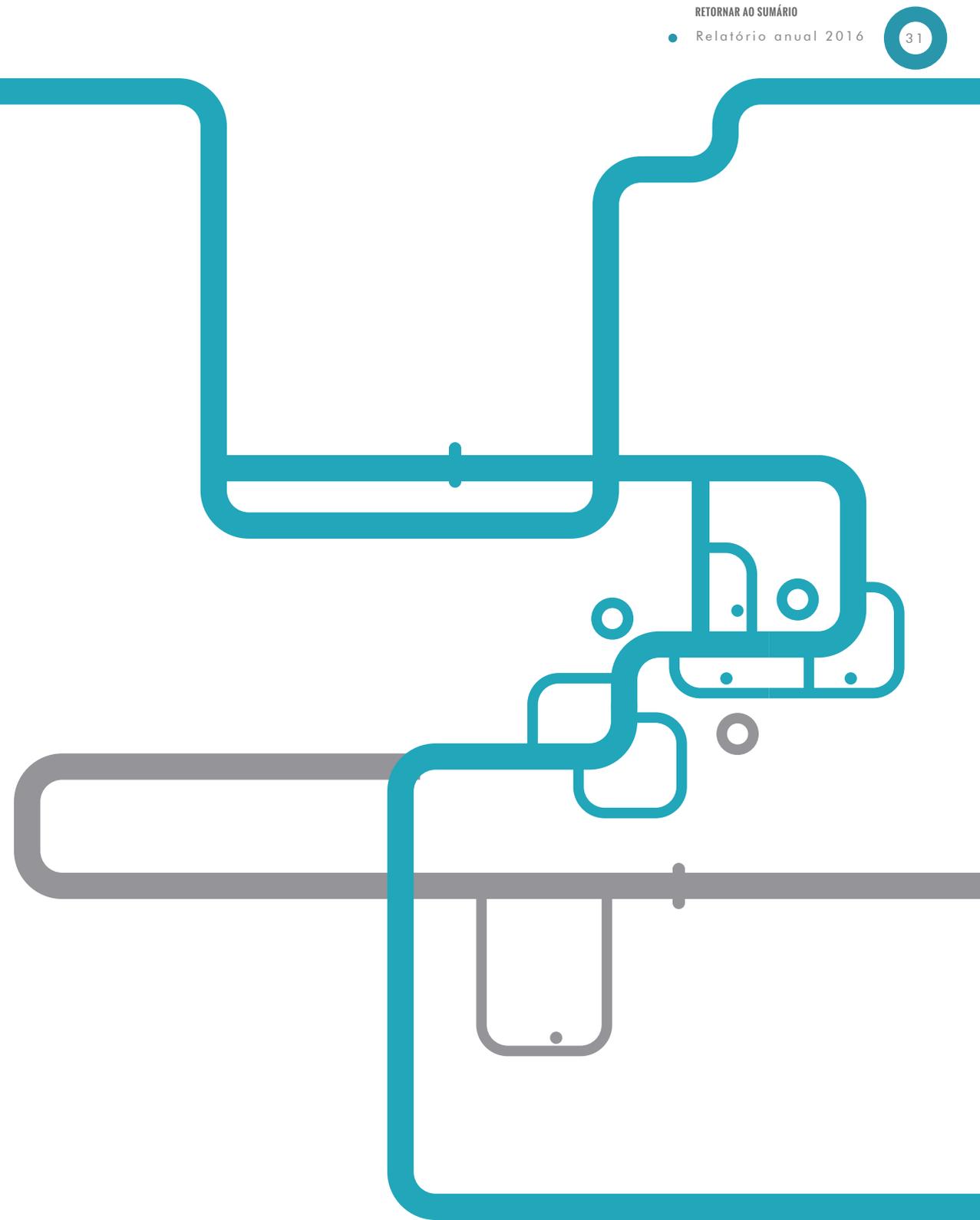


- **Prêmio Valor 1000** – No ranking do jornal Valor Econômico, a Sulgás foi considerada a 1ª empresa com maior rentabilidade de patrimônio líquido do setor de Petróleo & Gás.
- **500 Maiores da Região Sul** – Pela terceira vez em 2016 a Sulgás foi citada num ranking que elegeu as empresas de destaque no Brasil, no ranking promovido pela Revista Amanhã. Diferente das pesquisas anteriores, em que a Companhia constava na relação de empresas de energia ou na área de petróleo & gás, nesse ranking é catalogada em seção de serviços públicos. O estudo, relativo ao exercício 2015, colocou a Sulgás na 5ª posição na Região Sul e na 3ª, no RS, atrás da Corsan e Trensurb. Já no ranking geral, a Sulgás subiu 39 posições, aparecendo na 99ª colocação entre as 500 maiores empresas dos três estados da Região Sul do Brasil. Destacou-se, ainda, na 40ª posição entre as 100 maiores do Rio Grande do Sul, obtendo um Valor Ponderado de Grandeza (VPG) de 546,67 milhões.

Método – O ranking conta com o apoio técnico da PwC e se baseia no Valor Ponderado de Grandeza (VPG). O índice considera a renda e a ponderação de três indicadores financeiros: patrimônio líquido (50%), receita líquida (40%) e lucro líquido ou prejuízo (10%). Por uma questão de credibilidade, todas as informações são extraídas de uma única fonte - os balanços financeiros das empresas listadas.

### PESQUISA DE IMAGEM

Início da realização de pesquisa para avaliar o conhecimento e a imagem da marca Sulgás em seus diferentes públicos (clientes e não clientes) e os atributos percebidos e valorizados no produto, visando a subsidiar ações de mercado e posterior trabalho de posicionamento. Em 2016, foi realizada a contratação da empresa e validação dos questionários, a serem aplicados em 2017.



## RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

### PROJETO PESCAR

A Unidade Projeto Pescar Sulgás formou 18 jovens em 2016, entre 16 e 19 anos, oriundos de família de baixa renda e residentes na região de Canoas. As aulas iniciaram em fevereiro e se estenderam até dezembro. Com um programa amplo que reúne 60% de conteúdo de formação pessoal, seguindo a metodologia do Projeto Pescar, e 40% de conteúdo técnico na área de gás natural, ministrado pelo Senai Nilo Betanin, o curso oferecido na unidade tem se mostrado um diferencial, pois além da certificação da Fundação Pescar, os jovens também são certificados pelo Senai, instituição reconhecida na formação técnica de profissionais, no curso de Instalador de Tubulações de Gás Combustível.



- **Realização de eventos** – Ao longo do ano foram organizados diversos eventos, tais como aula inaugural do projeto Pescar, Dia Nacional do Pescar, Pescar na Empresa, Participação do Pescar no DTG da Sulgás na Semana Farroupilha, encontro de padrinhos, passeio de encerramento e a formatura que reuniu voluntários internos e externos, padrinhos, representantes do Senai, Fundação Pescar, Diretoria da Sulgás e familiares dos jovens numa média de público de 150 pessoas.
- **Encontro com familiares** – Evento que ocorre, no mínimo, quatro vezes ao ano, reunindo, em média, 80% dos familiares convidados. Essa é uma oportunidade que os pais, tios, avós ou irmãos têm para saber mais sobre o projeto, conversar e participar de atividades com foco em temáticas pertinentes à juventude, família, futuro, educação entre outras. O principal objetivo é promover a aproximação dos adolescentes com seus responsáveis.
- **Seleção para 2017** – Em dezembro de 2016 ocorreu o início da seleção para a 10ª turma do Projeto Pescar Sulgás.

## PROJETO VERDE-AZUL

Em 2016, a Sulgás deu início à 5ª edição do Projeto Verde Azul nas Escolas, que vai atender, até 2018, 30 escolas públicas municipais de 10 cidades que fazem parte do Plano de Investimentos da Companhia: Alvorada, Canoas, Cachoeirinha, Caxias do Sul, Charqueadas, Gramado, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, São Leopoldo e Triunfo.

Criado em 2010 com o objetivo de auxiliar na promoção da educação e conscientização ambiental junto aos seus diversos públicos de interesse, o projeto já envolveu mais de 2.000 pessoas, incluindo alunos, pais e professores. O lançamento dessa edição ocorreu no Hotel Embaixador, em Porto Alegre, e contou com a participação de representantes das secretarias de educação e dos diretores das escolas que integram o projeto.

As atividades são voltadas para apoiar a implantação de medidas de redução de consumo de água e de energia elétrica e redução da geração de resíduos nas escolas participantes. O programa inclui aulas teóricas e práticas e vi-

sitas guiadas a estações de tratamento de água e resíduos. As aulas são ministradas por uma empresa especializada em educação ambiental e por profissionais voluntários da Sulgás.

Em 22 de novembro, foi realizado o evento de encerramento da edição 2016, reunindo mais de 300 pessoas na Sede da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre – Sogipa, em uma tarde de integração e premiações. Foi encenada a peça teatral “Céu e Terra, Água e Ar”, projeto patrocinado pela Sulgás através da Lei Rouanet, que traz uma mensagem sobre a importância dos cuidados com o meio ambiente. Ao final houve a entrega dos certificados aos representantes das escolas e a premiação dos vencedores do Concurso Cultural Escritor Verde-Azul, que incentiva a elaboração, pelos alunos, de redações a respeito dos temas tratados no Projeto.

## CONVÊNIO COM PARCEIROS VOLUNTÁRIOS

Convênio firmado em janeiro de 2016, com vigência de três anos, de colaboração institucional para a realização do Projeto Tribos nas Trilhas da Cidadania. Realizado nas cidades de Alvorada, Cachoeirinha, Canela, Canoas, Caxias do Sul, Esteio, Porto Alegre e Sapucaia do Sul.

### O Projeto Tribos

É uma ação de mobilização social feita por jovens que querem transformar a realidade. É considerado o maior movimento de voluntariado juvenil do Brasil desde 2003, quando foi criado.



- **O público** – Estudantes de escolas de ensino fundamental e/ou médio do RS. Os professores, familiares e outras pessoas da comunidade também podem fazer parte das tribos.
- **Como funciona** – No início de cada ano, os jovens participantes escolhem uma trilha – Meio Ambiente, Cultura ou Educação para a Paz. Depois recebem capacitações da ONG e realizam ações voluntárias na comunidade.

#### As tribos

- **Cultura** – Nessa trilha, as comunidades realizam ações para resgatar as suas raízes culturais.
- **Educação para a Paz** – Nesse eixo, o direcionamento é para a promoção da cultura da paz, de um

conjunto de valores, atitudes, comportamentos e estilos baseados em fatores como o respeito à vida, a prática da não-violência, o combate à exclusão, a defesa da liberdade de expressão e da diversidade cultural, a promoção de um consumo responsável e de um modelo de desenvolvimento sustentável, a participação e o respeito aos princípios democráticos, com o fim de criar, juntos, novas formas de solidariedade.

- **Meio Ambiente** – São desenvolvidas ações preventivas e saneadoras para resgatar o equilíbrio ecológico.

#### Resultados do Projeto em 2016

No ano de 2016 o projeto atendeu a 95 escolas e 4.138 alunos, distribuídos em 108 tribos. A meta de alunos foi alcançada em 295% da meta anual e o número de tribos,

70% da meta anual. O site da Parceiros Voluntários recebeu mais de 55 mil acessos e mais de 45 mil usuários.

#### DESENVOLVIMENTO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DO GÁS NATURAL

A Companhia, em parceria com o Senai Nilo Betanin, ofereceu ao mercado cursos com conteúdos programáticos orientados ao desenvolvimento de profissionais na área do gás natural, com enfoque em instalações e conversões de equipamentos. Ao todo, foram ofertadas três turmas: duas para o Curso de Gasista, e uma para o Curso de Nível Médio Técnico em Sistemas à Gás.

Em 2016 foram formados 50 gasistas (25 alunos por turma), em turmas com carga horária total de 300 horas. Esse curso possui caráter de formação profissionalizante, e nele são desenvolvidos temas referentes à segurança no trabalho, adequação de ambientes, tecnologia de distribuição de gases, instalações, manutenção e conversão de aparelhos a gás, entre outros conteúdos.

A formação de Nível Médio Técnico em Sistemas a Gás, por sua vez, compreende 1.200 horas-aula, e contempla 40 alunos. O curso, que teve início em Maio de 2016, tem previsão de formar a primeira turma em Agosto de 2017. Seu programa está dividido em três etapas: formação de operador de sistemas de combustão e utilidades industriais; formação de mecânico de sistemas a gás e utilidades industriais; e formação de técnico em sistemas a gás.

As inscrições para todos os cursos oferecidos são divulgadas através da publicação de editais no site da Sulgás, bem como nos principais meios de comunicação. Os candidatos são selecionados através de uma prova escrita e de uma entrevista realizada pelo Senai.

Os formandos recebem o certificado de formação profissional, emitido pelo Senai.

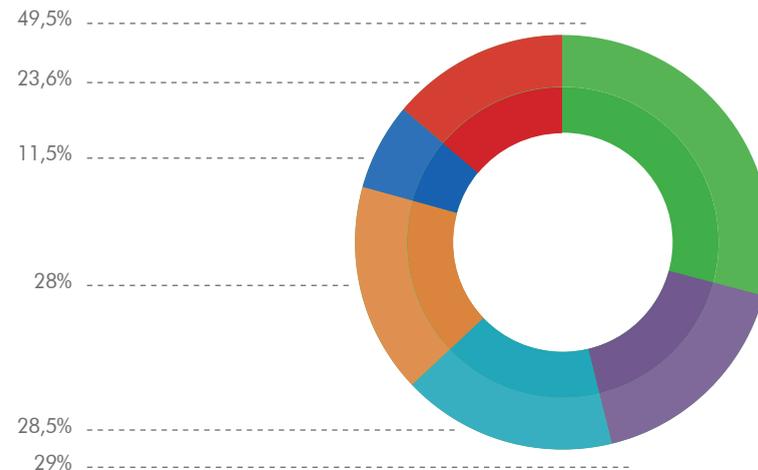


## PROGRAMA DE PATROCÍNIOS SOCIOCULTURAIS E ESPORTIVOS

No ano de 2016 a Sulgás deu continuidade ao seu Programa de Patrocínio Sociocultural e Esportivo, fornecendo apoio a projetos sociais, culturais, esportivos e ambientais por meio de seleção direta e através de Edital de Seleção Pública de Projetos.

A Companhia selecionou ao longo do ano projetos culturais aprovados na Lei Rouanet - Lei Federal de incentivo à Cultura (Lei 8.313/91), nos termos do art. 18; Lei do Audiovisual (Lei 8.685/93); Lei Federal de Incentivo ao Esporte e projetos habilitados nos Fundos Municipais ou Estaduais dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselhos Municipais, Estaduais ou Nacional do Idoso. No total foram firmados 52 contratos de patrocínios pelas leis de incentivo em 2016. No ano anterior, haviam sido contemplados 40 projetos, o que representa um aumento de 30% no número de processos relacionados a patrocínios.

No total foram comprometidos R\$ 2,4 milhões com projetos incentivados, divididos da seguinte forma:



### ESTADUAIS

- LIC
- Pró-esporte

### FEDERAIS

- Rouanet
- Lei Federal do Esporte
- Funcriança
- Lei do Idoso

## RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

### PRINCIPAIS INDICADORES

Embora em 2016 tenha se observado o arrefecimento da economia, com retração projetada do PIB superior a 3% no ano, a Companhia atingiu patamares inéditos de resultados. Os principais indicadores econômico-financeiros sofreram incrementos substanciais em relação ao 2015, destacando-se o EBITDA de R\$ 207,8 milhões, com crescimento de 79,5%, e o Lucro Líquido de R\$ 130,8 milhões, representando evolução de mais de 90% na comparação com o resultado obtido no ano anterior.

A entrada em operação de mais de 8.500 clientes no ano também merece ser destacada, porquanto revela crescimento de 32,3% na carteira de clientes da Sulgás no período, conforme se verifica no quadro a seguir, onde estão ilustrados alguns dos principais indicadores monitorados pela Sulgás:



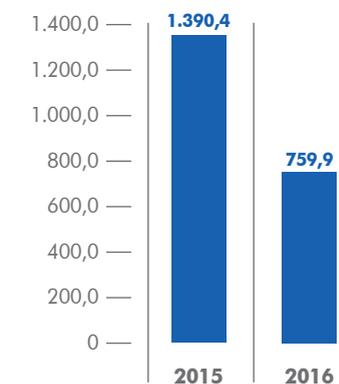
INDICADORES DE DESEMPENHO	2015	2016	Δ %
Faturamento (R\$ mil)	1.390.422	759.926	-45,3%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1.181.521	599.313	-49,3%
Margem Bruta (R\$ mil)	178.807	277.203	55,0%
Despesas Operacionais* (R\$ mil)	62.409	69.838	11,9%
EBITDA - Geração de Caixa operacional (R\$ mil)	115.751	207.821	79,5%
Lucro Líquido (R\$ mil)	68.538	130.779	90,8%
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	89.629	96.168	7,3%
Investimentos Realizados (R\$ mil)	40.807	32.539	-20,3%
Volume Total Distribuído (Mil m <sup>3</sup> )	890.322.448	696.285.678	-21,8%
Volume Diário Comercializado (m <sup>3</sup> /dia)	2.439.240	1.902.420	-22,0%
Extensão de Rede (Km)	947	1.040	9,8%
Carteira de Clientes	26.550	35.125	32,3%
Empregados	149	141	-5,4%
Margem EBITDA (%)	9,8%	34,7%	254,0%
Razão Operacional (%)	90,1%	65,4%	-27,5%
Rentabilidade sobre o PL (%)	76,5%	136,0%	77,8%
Empregado / Km Rede	0,16	0,14	-13,8%
Despesas Operacionais (R\$ mil)* / Km Rede	65,9	67,1	1,9%
Clientes / Km Rede	28,0	33,8	20,5%
Despesas Operacionais (R\$ mil)* / Volume (Mil m <sup>3</sup> )	0,07	0,10	43,1%
Volume (Mil m <sup>3</sup> ) / Clientes	33,5	19,8	-40,9%

\* As Despesas Operacionais não consideram Provisões e Depreciação

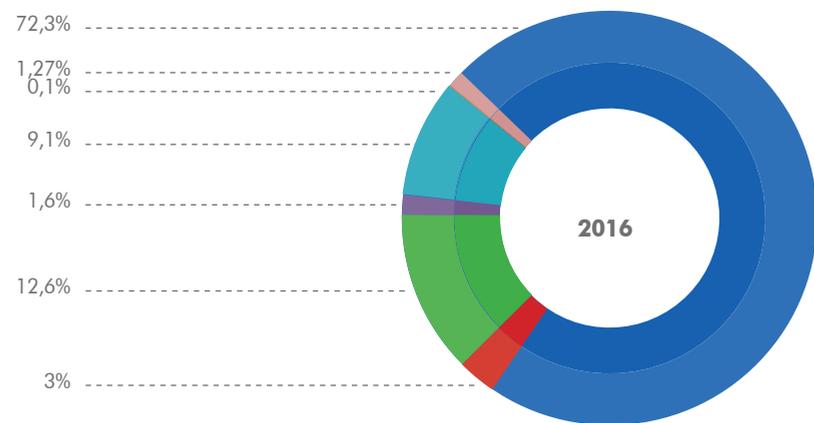
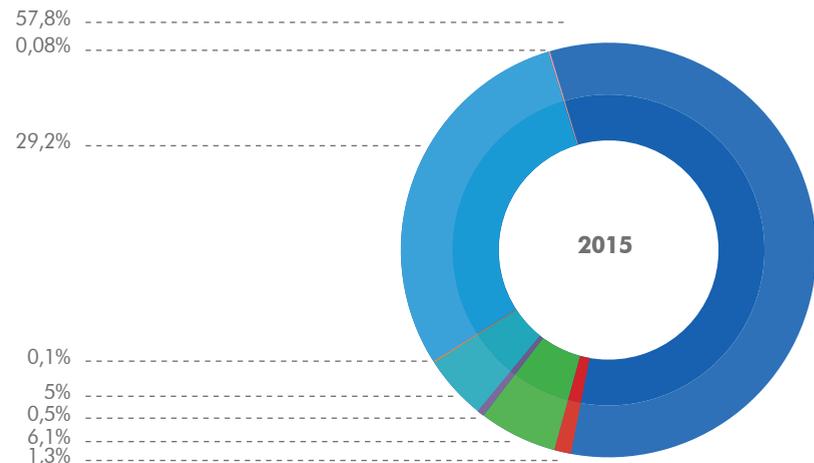
## FATURAMENTO

O faturamento total obtido em 2016 foi de R\$ 759,9 milhões, com variação de -45,3% em relação ao faturamento do ano anterior. A maior parte da queda foi ancorada pela não ativação da Usina Térmica de Uruguaiana e pela retração do segmento industrial em 2016. Por outro lado, verifica-se relevante evolução na receita bruta dos segmentos integrantes do mercado de varejo – Residencial e Comercial –, cujo crescimento foi de 58,4% e 23,6% em relação ao exercício anterior, respectivamente. Na mesma linha, faz-se relevante evidenciar que foram os segmentos Residencial e Comercial os com maior aumento relativo em relação ao faturamento total. O segmento Residencial, que em 2015 representava 0,5% do faturamento total, passou a representar 1,6%. O mesmo ocorreu com o Comercial, que passou de 1,3% para 3,0%.

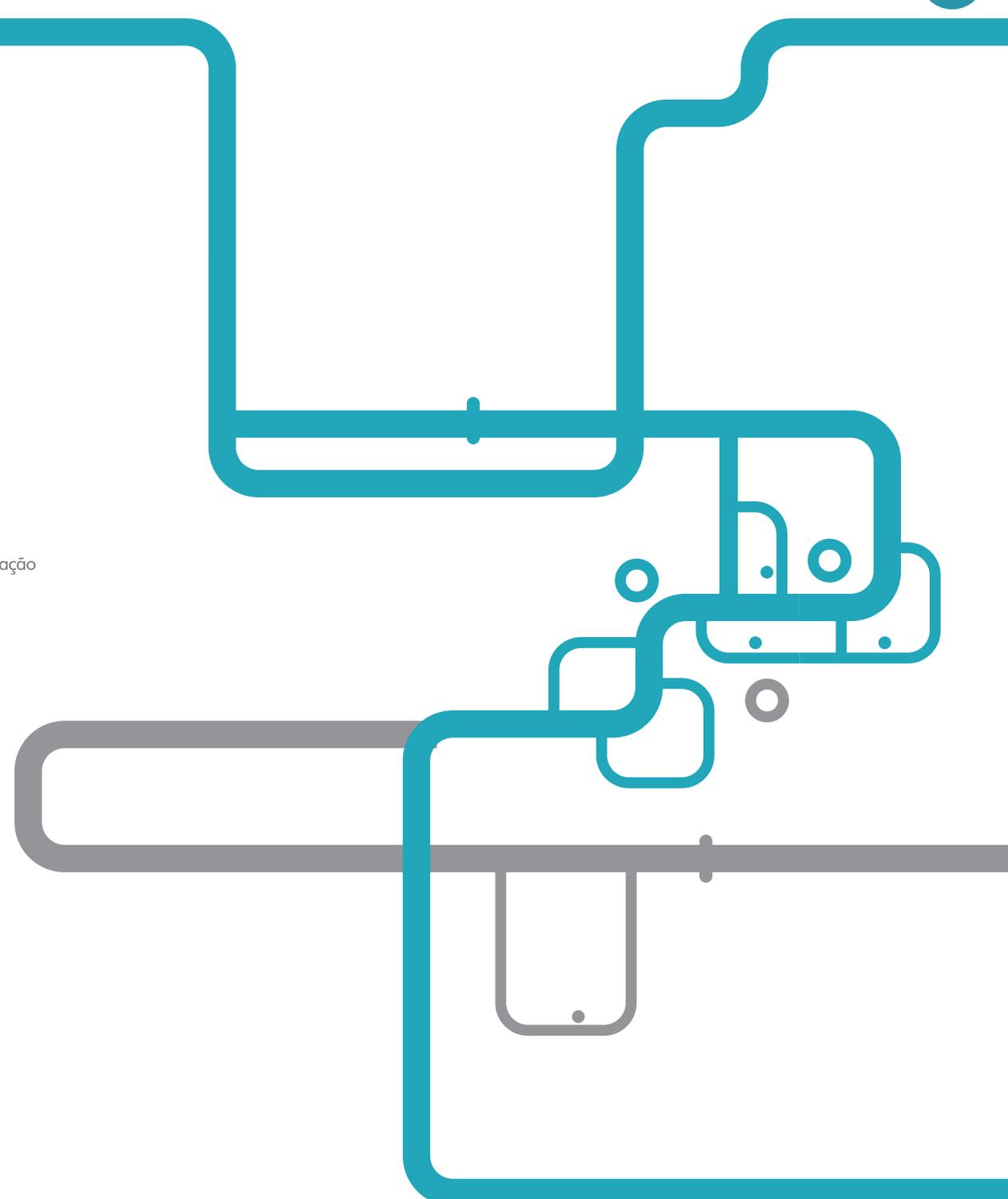
FATURAMENTO (R\$ milhões)	2015	2016
Industrial	803,0	549,7
Comercial	18,5	22,9
Veicular	84,4	95,9
Residencial	7,5	11,9
Cogeração PPT	69,5	69,1
Geração Ponta / Cogeração	1,1	0,8
Geração Elétrica	405,3	--
Serviço Distribuição	1,1	9,6
<b>TOTAL</b>	<b>1.390,4</b>	<b>759,9</b>



FATURAMENTO



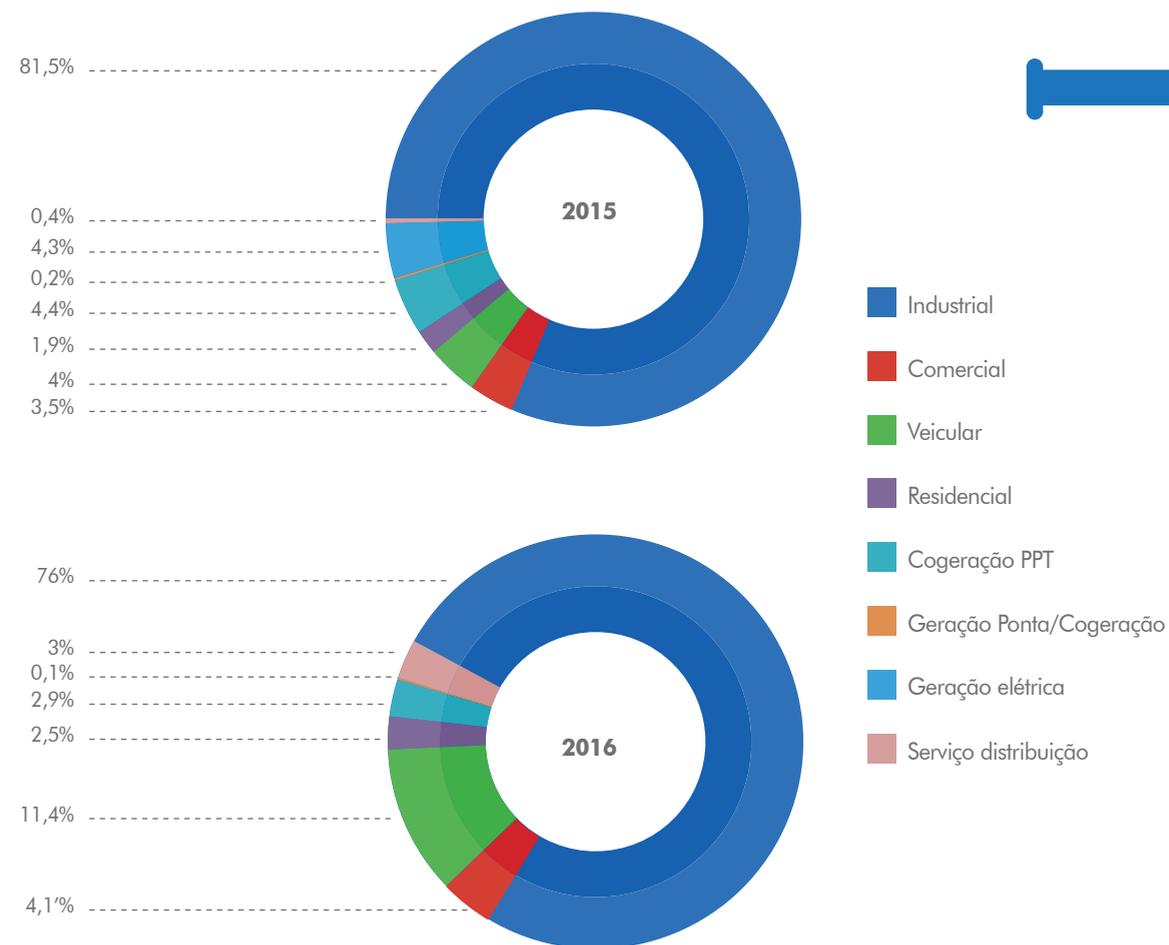
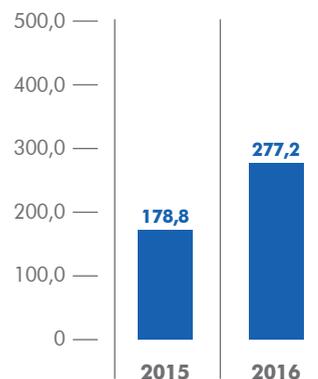
- Industrial
- Comercial
- Veicular
- Residencial
- Cogeração PPT
- Geração Ponta/Cogeração
- Geração elétrica
- Serviço distribuição



## MARGENS DE CONTRIBUIÇÃO

A margem total de contribuição cresceu 55% em 2016, atingindo R\$ 277,2 milhões. Os segmentos em que se registrou a maior elevação percentual de margem (desconsiderando o Serviço de Distribuição à Refap, pois seu início efetivo se deu apenas em dezembro de 2015) na comparação com 2015 foram o Veicular, o Residencial e o Comercial. O segmento Veicular saiu de uma participação relativa de 4% sobre a margem total em 2015, para 11,4% em 2016; o Residencial cresceu de 1,9% para 2,5%; e o Comercial subiu de 3,5% para 4,1%. Importante assinalar que tais resultados estão totalmente em consonância com a estratégia da Companhia de aumentar sua presença no mercado de varejo.

PARTICIPAÇÃO SOBRE A MARGEM TOTAL (%)	2015	2016
Industrial	81,5%	76,0%
Comercial	3,5%	4,1%
Veicular	4,0%	11,4%
Residencial	1,9%	2,5%
Cogeração PPT	4,4%	2,9%
Geração Ponta / Cogeração	0,2%	0,1%
Geração Elétrica	4,3%	0,0%
Serviço Distribuição	0,4%	3,0%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>



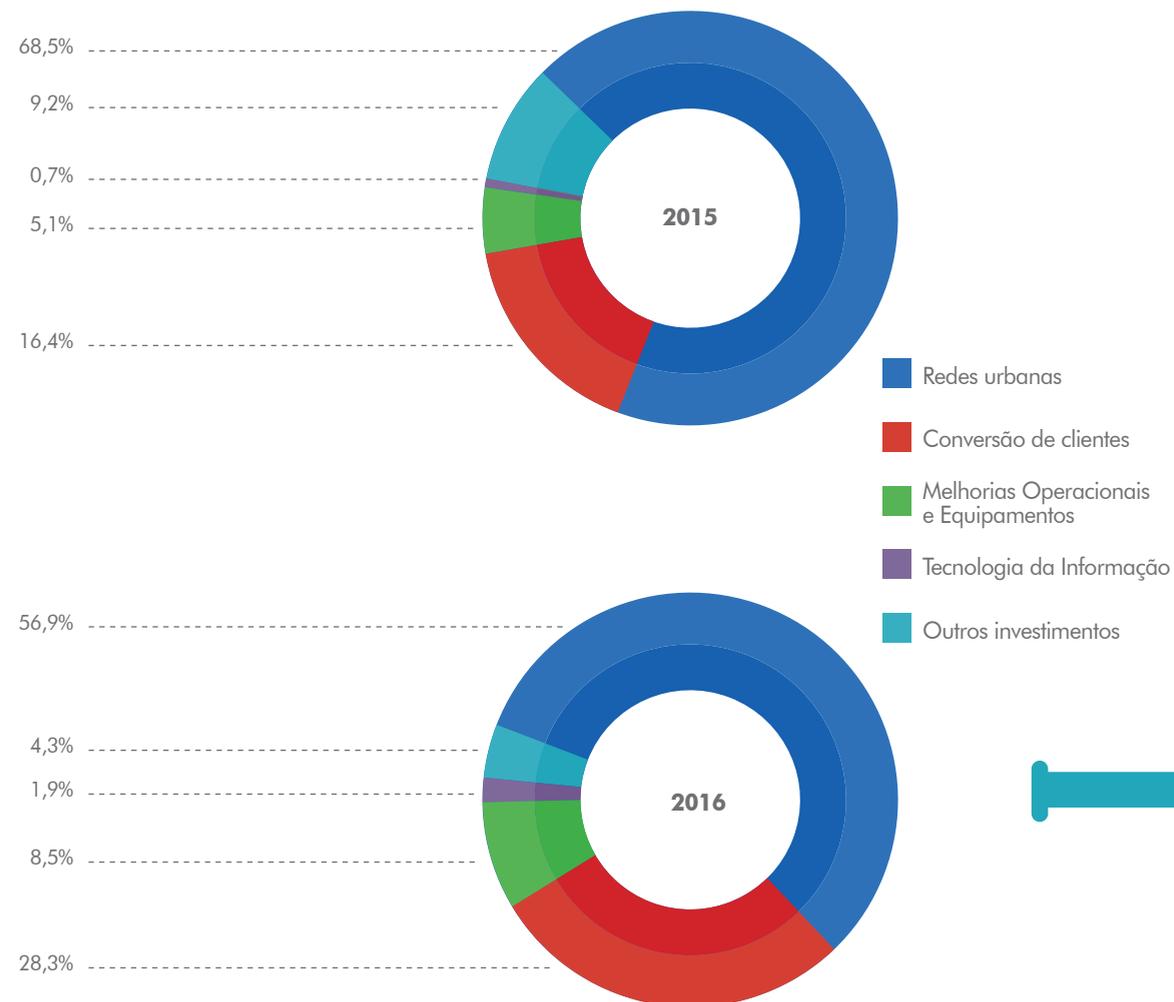
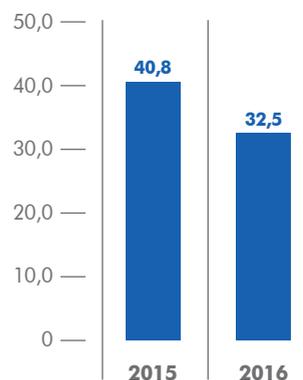
## INVESTIMENTOS

Os maiores investimentos da Sulgás em 2016 foram concentrados no segmento urbano da região Metropolitana de Porto Alegre, principalmente nos bairros Santa Cecília, Centro e Auxiliadora. No total, a Sulgás investiu R\$ 32,5 milhões no exercício, sendo R\$ 23,3 milhões em ramais de redes, melhorias e equipamentos operacionais e tecnologia de informação, e R\$ 9,2 milhões em conversão de clientes. Todos os investimentos são realizados com base no Planejamento Estratégico 2020 e no Plano de Investimentos 2016-2020.

O ritmo de expansão da malha de distribuição da Sulgás manteve-se acelerado, pois neste ano foram implantados 93,0 km de rede construída, representando a ampliação do atendimento por gás canalizado à população do Estado do Rio Grande do Sul.

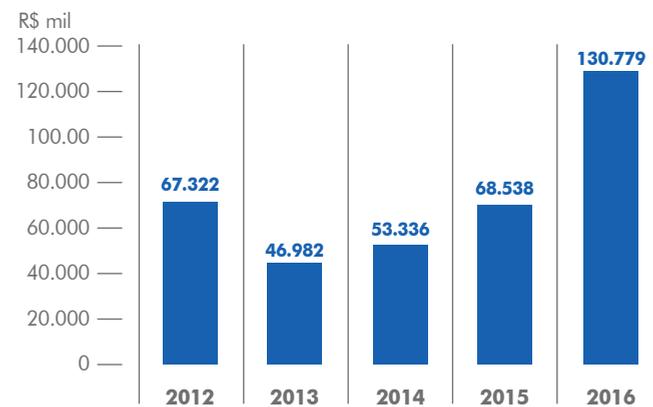
A intensidade dos investimentos e expansão da malha urbana deve perdurar em 2017, abrangendo principalmente os bairros Centro, Higienópolis, Azenha, Santana e Farrou-pilha, do município de Porto Alegre, assim como a região central de São Leopoldo. Os investimentos para 2017 estão estimados em mais de R\$ 31,7 milhões.

INVESTIMENTOS (R\$ milhões)	2015	2016
Redes Urbanas	28,0	18,5
Conversão de clientes	6,7	9,2
Melhorias Oper. e Equipamentos	2,1	2,8
Tecnologia da Informação	0,3	0,6
Outros Investimentos	3,8	1,4
<b>TOTAL</b>	<b>40,8</b>	<b>32,5</b>



## RESULTADO LÍQUIDO

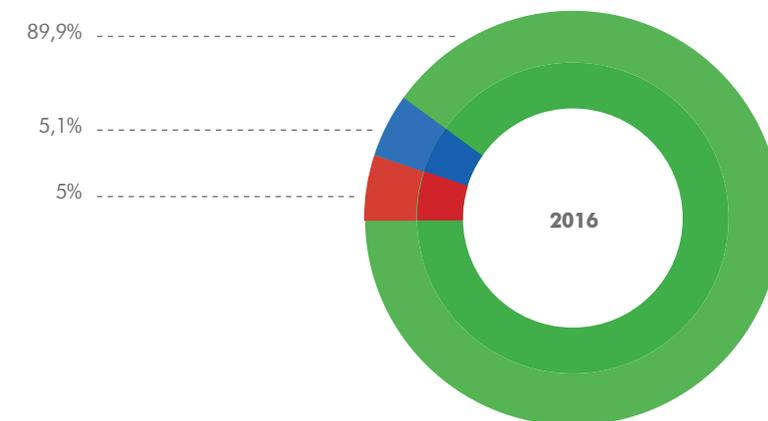
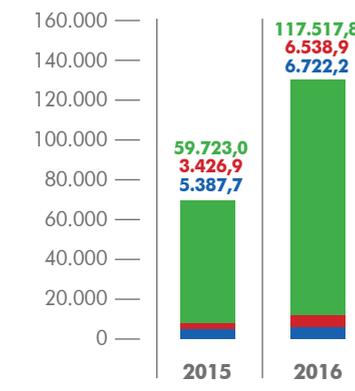
A Sulgás atingiu patamares inéditos de resultados em 2016. Ainda que o faturamento tenha sido inferior ao de 2015, ancorado pela não ativação da Usina Térmica de Uruguaiana e pela retração do segmento industrial, o Lucro Líquido obtido pela Companhia no ano bateu o recorde de R\$ 130,8 milhões, representando crescimento de mais de 90% na comparação com o resultado obtido no ano anterior. Dentre os fatores que mais contribuíram para a evolução dos resultados está a redução dos custos de aquisição do gás natural ocorrida ao longo do exercício.



## DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS

O Lucro Líquido gerado em 2016 foi de R\$ 130,8 milhões. Deste total, a Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juros sobre o capital próprio, apurado com base na variação da TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício totalizou o valor bruto de R\$ 6,7 milhões. Também houve a constituição da Reserva Legal, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, equivalente a R\$ 6,5 milhões, em conformidade com a Lei das SA e com o Estatuto da Companhia. O saldo remanescente, no valor de R\$ 117,5 milhões, aguarda a destinação pela Assembleia Geral Ordinária – AGO, a ser realizada no mês de abril/2017.

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS (R\$ mil)		2015	2016
Juros sobre o capital próprio	■	5.387,7	6.722,2
Reserva Legal (5%)	■	3.426,9	6.538,9
Lucro para deliberação da AGO	■	59.723,0	117.517,8
<b>TOTAL</b>		<b>68.537,6</b>	<b>130.778,9</b>



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

Como parte integrante desse Relatório de Administração, apresenta-se a seguir o anexo “Demonstrações Contábeis 2016”, elaborado pela Gerência Executiva de Finanças e Contabilidade da Sulgás de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações, sendo auditado pela Exacto Auditoria S/S.

## COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

CNPJ Nº 72.300.122/0001-04

NIRE: 43.300.033.104

## BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 e 31/12/2015

Em Reais

A T I V O							
	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2016	31/12/2015		NOTA EXPLICATIVA	31/12/2016	31/12/2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>218.745.653,41</b>	<b>112.898.256,95</b>	<b>Investimentos</b>		<b>13.772,40</b>	<b>13.772,40</b>
<b>Disponível</b>		<b>163.843.279,78</b>	<b>61.319.899,18</b>	Investimentos		13.772,40	13.772,40
Caixa e equivalentes de caixa	NOTA 04	163.843.279,78	61.319.899,18	<b>Intangível</b>	NOTA 07	<b>164.246.118,13</b>	<b>160.082.357,74</b>
<b>Direitos realizáveis até o exercício seguinte</b>		<b>54.902.373,63</b>	<b>51.578.357,77</b>	Imobilizado da Concessão - Terrenos		147.400,00	147.400,00
Contas a receber de clientes e outras	NOTA 05	46.709.829,30	44.251.969,68	Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações Operacionais		329.008.209,40	279.353.826,79
Estoques	NOTA 06	4.796.393,79	4.460.497,80	Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações de Escritório		3.902.660,54	4.700.432,38
Impostos a Recuperar	NOTA 14	1.619.586,61	1.874.075,58	Imobilizado da Concessão - Equipamentos para Processamento de Dados		6.583.621,80	6.014.162,58
Despesas Antecipadas		787.123,19	293.855,75	Imobilizado da Concessão - Veículos		150.309,00	752.809,00
Outros Ativos		989.440,74	697.958,96	Imobilizado da Concessão - Pesquisa e Desenvolvimento		221.720,61	28.836,88
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>212.890.827,26</b>	<b>201.759.748,61</b>	Imobilizado da Concessão em Andamento		15.348.336,62	41.589.410,76
<b>Relizável a longo prazo</b>		<b>48.630.936,73</b>	<b>41.663.618,47</b>	(-) Amortização Acumulada		(191.116.139,84)	(172.504.520,65)
Impostos Diferidos Ativos	NOTA 14	2.764.328,83	2.153.373,76	<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>431.636.480,67</b>	<b>314.658.005,56</b>
Impostos a Recuperar	NOTA 14	6.278.711,67	4.566.662,36				
Depósitos Judiciais		2.703.113,33	2.808.482,95				
Créditos nas operações de venda e aquisição de gás	NOTA 20	4.446.759,80	182.422,05				
Crédito referente arbitragem internacional	NOTA 05	28.360.671,88	28.360.671,88				
Garantia BNDES	NOTA 09	4.023.571,67	3.538.225,92				
Outros Ativos		53.779,55	53.779,55				

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em Reais

**PASSIVO**

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2016	31/12/2015		NOTA EXPLICATIVA	31/12/2016	31/12/2015
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>167.199.547,40</b>	<b>111.501.262,63</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>184.306.753,56</b>	<b>134.421.766,39</b>
Fornecedores	NOTA 08	49.831.871,68	85.146.138,29	Capital Social		81.186.711,84	81.186.711,84
Empréstimos e Financiamentos	NOTA 09	4.607.783,51	211.625,28	Capital Subscrito e Integralizado	NOTA 11	81.186.711,84	81.186.711,84
Provisão trabalhista e encargos sociais a pagar		3.722.022,71	3.480.215,94	Reserva de Lucros		14.981.722,44	8.442.776,61
Impostos a pagar	NOTA 14	5.192.074,08	3.077.608,17	Reserva Legal	NOTA 11	14.981.722,44	8.442.776,61
Imposto de renda e contribuição social a pagar	NOTA 14	37.464.652,85	150.432,18	Dividendos à disposição da assembleia		88.138.319,28	44.792.277,94
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		59.240.958,38	14.930.759,31	Dividendos Adicionais Propostos	NOTA 12	88.138.319,28	44.792.277,94
Débitos nas operações de venda e aquisição de gás		944.559,89	1.560.232,49				
Outros passivos		6.195.624,30	2.944.250,97				
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>80.130.179,71</b>	<b>68.734.976,54</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>431.636.480,67</b>	<b>314.658.005,56</b>
Empréstimos e Financiamentos	NOTA 09	50.701.680,59	38.899.270,45				
Provisão para Contingências	NOTA 15	1.067.827,45	1.475.034,42				
Arbitragem internacional AES/YPF	NOTA 08	28.360.671,67	28.360.671,67				

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 e 31/12/2015

Em Reais

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2016	31/12/2015
<b>RECEITA LÍQUIDA - VENDA DE GÁS E SERVIÇOS</b>	NOTA 13	<b>599.313.109,40</b>	<b>1.181.521.424,44</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>	NOTA 17	<b>(351.024.111,55)</b>	<b>(997.751.437,17)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	NOTA 17	<b>248.288.997,85</b>	<b>183.769.987,27</b>
<b>DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>(65.444.995,32)</b>	<b>(81.775.934,14)</b>
Despesas Comerciais	NOTA 17	(13.247.657,39)	(8.595.100,70)
Despesas Gerais Administrativas	NOTA 17	(54.858.053,18)	(73.715.621,65)
Outras Despesas e Receitas Operacionais		2.660.715,25	534.788,21
Receita de Construção - CPC 17	NOTA 22	22.641.692,67	32.473.424,71
Custos de Construção - CPC 17	NOTA 22	(22.641.692,67)	(32.473.424,71)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>182.844.002,53</b>	<b>101.994.053,13</b>
Receitas Financeiras	NOTA 18	14.188.035,32	8.164.742,92
Despesas Financeiras	NOTA 18	(4.803.619,76)	(11.248.620,13)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>192.228.418,09</b>	<b>98.910.175,92</b>
Imposto de Renda	NOTA 14	(44.477.856,74)	(21.829.222,71)
Contribuição Social	NOTA 14	(16.971.644,86)	(8.543.373,92)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>130.778.916,49</b>	<b>68.537.579,29</b>
Lucro por ação de Capital Social		6,07	3,18

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES FINDOS EM 31/12/2016 e 31/12/2015

Em Reais

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2016	31/12/2015
Lucro líquido do exercício		130.778.916,49	68.537.579,29
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	NOTA 02	<b>130.778.916,49</b>	<b>68.537.579,29</b>
<b>ATRIBUÍVEL AO SÓCIO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</b>		<b>66.697.247,41</b>	<b>34.954.165,44</b>
<b>ATRIBUÍVEL AO SÓCIO PETROBRAS</b>		<b>64.081.669,08</b>	<b>33.583.413,85</b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em Reais

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 E 31/12/2015**

EVENTOS	NOTA EXPLICATIVA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS		LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL
			RESERVA LEGAL	DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO		
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>		<b>81.186.711,84</b>	<b>5.015.897,65</b>	<b>34.869.321,66</b>	<b>0,00</b>	<b>121.071.931,15</b>
Dividendos adicionais aprovados				(34.869.321,66)		(34.869.321,66)
Lucro Líquido do exercício					68.537.579,29	68.537.579,29
<b>Destinações do lucro líquido do exercício:</b>						
Constituição da Reserva Legal			3.426.878,96		(3.426.878,96)	-
Dividendos Obrigatórios					(14.930.759,31)	(14.930.759,31)
Dividendo Adicional sujeito a aprovação				44.792.277,94	(44.792.277,94)	-
Juros sobre o Capital Próprio					(5.387.663,08)	(5.387.663,08)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>		<b>81.186.711,84</b>	<b>8.442.776,61</b>	<b>44.792.277,94</b>	<b>0,00</b>	<b>134.421.766,39</b>
Dividendos adicionais aprovados				(44.792.277,94)		(44.792.277,94)
Lucro líquido do exercício					130.778.916,49	130.778.916,49
<b>Destinações do lucro líquido do exercício:</b>						
Reserva legal	Nota 11		6.538.945,83		(6.538.945,83)	-
Dividendos Obrigatórios	Nota 12				(29.379.439,76)	(29.379.439,76)
Dividendo Adicional sujeito a aprovação	Nota 12			88.138.319,28	(88.138.319,28)	-
Juros sobre o Capital Próprio	Nota 12				(6.722.211,62)	(6.722.211,62)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>		<b>81.186.711,84</b>	<b>14.981.722,44</b>	<b>88.138.319,28</b>	<b>(0,00)</b>	<b>184.306.753,56</b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em Reais

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 E 31/12/2015**

	31/12/2016	31/12/2015		31/12/2016	31/12/2015
<b>1 - RECEITAS</b>			<b>7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	308.122.676,92	207.023.989,90
1.1. Vendas de mercadoria, produtos e serviços	761.926.421,13	1.391.617.929,88	7.1. Pessoal		
1.2. Devoluções de venda	(2.000.587,63)	(1.195.494,35)	Remuneração direta	26.484.311,50	21.413.454,55
1.3. Outras receitas operacionais	2.675.423,05	574.692,80	Benefícios	7.548.276,17	7.247.166,23
1.4. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(2.204.133,64)	(283.163,27)	FGTS	1.476.761,46	1.331.259,37
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>			7.2. Impostos, taxas e contribuições		
2.1. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	413.804.563,18	1.135.231.497,35	Federais	96.344.028,67	79.054.764,45
2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	33.389.073,86	39.307.697,53	Estaduais	38.999.607,60	25.058.602,26
<b>3 - RETENÇÕES</b>			Municipais	51.989,49	64.904,50
3.1. Amortizações	19.268.844,27	17.315.523,20	7.3. Remuneração de capitais de terceiros		
<b>4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	293.934.641,60	198.859.246,98	Juros	4.603.608,99	2.498.496,82
<b>5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>			Aluguéis	1.835.176,55	1.817.762,43
5.1. Receitas financeiras	14.188.035,32	8.164.742,92	7.4. Remuneração de capitais próprios		
<b>6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	308.122.676,92	207.023.989,90	Juros sobre o Capital Próprio	6.722.211,62	5.387.663,08
			Dividendos Mínimo Obrigatório	29.379.439,76	14.930.759,31
			Dividendos Adicionais Propostos	88.138.319,28	44.792.277,94
			Constituição da Reserva Legal	6.538.945,83	3.426.878,96

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em Reais

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

	31/12/2016	31/12/2015		31/12/2016	31/12/2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>130.778.916,49</b>	<b>68.537.579,29</b>	Aquisição de Intangível	(23.581.208,72)	(34.119.011,72)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido:			Baixa de intangível	148.604,05	227.258,68
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	2.204.133,65	283.163,27	<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(23.432.604,67)</b>	<b>(33.891.753,04)</b>
Amortização	19.268.844,27	17.315.523,20	<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>152.251.894,41</b>	<b>86.136.265,76</b>	Dividendos pagos	(29.861.518,63)	(46.492.428,88)
(Aumento) redução de contas a receber de clientes de outras	(4.661.993,27)	15.396.777,77	Juros sobre o Capital Próprio	(6.722.211,62)	(5.387.663,08)
Redução (aumento) de estoques	(335.895,98)	(367.991,09)	Recebimento/Amortizações de Empréstimo	16.198.568,37	31.110.895,73
Redução (aumento) de outros ativos	(8.146.040,70)	(4.380.996,98)	<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(20.385.161,88)</b>	<b>(20.769.196,23)</b>
Aumento (redução) de fornecedores	(35.314.266,61)	(11.352.197,76)	<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>102.523.380,60</b>	<b>21.135.134,29</b>
Aumento (redução) outros passivos	70.862.123,81	18.784.806,49	Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	61.319.899,18	40.184.764,89
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.359.527,71)	(27.949.241,92)	Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	163.843.279,78	61.319.899,18
Juros pagos	(4.603.608,99)	(1.464.332,26)			
Juros recebidos	648.462,19	992.993,55			
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>146.341.147,15</b>	<b>75.796.083,56</b>			

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) Contexto Operacional

A Companhia é uma sociedade de economia mista (sociedade anônima de capital fechado), autorizada pela Lei Estadual n.º 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei n.º 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração do gás natural no Estado do Rio Grande do Sul por prazo de 50 (cinquenta) anos conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. A Companhia tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás natural e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, otimizando o uso do gás natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços. Atende consumidores dos setores industrial, cogeração, veicular, comercial, residencial e termoeletrico.

### 2) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), além das normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

#### a. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

#### b. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com os CPC's exige que a Administração faça julgamentos,

estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos, referentes às políticas contábeis adotadas, apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis e estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa
- Nota 7 - Intangíveis
- Nota 15 - Provisões para contingências

#### c. Demonstração do resultado abrangente

Na demonstração do resultado abrangente, não há valores a serem expostos sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao abrangente total.

### 3) Resumo das principais políticas contábeis

#### a. Resultado das operações

O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das despesas.

- **Venda de gás**

A receita de venda de gás é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita de venda de gás é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fruirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

- **Receitas e custos de construção**

A orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão - determina que as empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso é obrigatório o registro das receitas e custos de construção.

A Sulgás não tem a construção de gasodutos como atividade fim nem auferir receitas com essa operação. Para viabilizar a distribuição de gás natural, a companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem a melhor proposta para a realização das obras. Desse modo, a construção da Rede de Distribuição de Gás Natural apresenta-se integralmente como um custo de alocação de ativos para o cumprimento do contrato de concessão para a Sulgás.

Assim, em virtude do descrito acima, a companhia registrou receita de construção, tendo como contrapartida custos de construção no mesmo valor.

- b. **Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem rendimentos sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

- c. **Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

- d. **Caixa e Equivalentes de Caixa**

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

#### e. Redução ao valor recuperável (impairment)

A administração da Companhia monitora e avalia eventos e/ou indicativos que possam levar à não recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados. Caso seja identificado algum indicativo de perda do valor, um teste de redução ao valor recuperável será aplicado.

#### f. Instrumentos Financeiros Não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem os saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata junto à instituição emitente, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

#### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativos financeiros de concessão e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços.

#### Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando identificados consumidores inadimplentes ou com pedido de falência e concordata. A Companhia impetra ações administrativas e judiciais contra os consumidores nessa situação, sendo o fornecimento de gás interrompido se necessário.

#### Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, obrigações especiais e outras contas a pagar.

#### **Capital Social**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

#### **g. Instrumentos Financeiros Derivativos**

A companhia não operou com instrumentos derivativos nos exercícios findos de 2016 e 2015.

#### **h. Intangível**

A Sulgás possui Contrato de Concessão com o Estado do Rio Grande do Sul com prazo de 50 anos a contar de 19/04/1994. O contrato prevê que todos os bens da Companhia (Concessionária) serão revertidos ao poder concedente ao término do contrato, sendo que o Concedente indenizará a Companhia sobre os investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão (atualizados monetariamente).

#### **i. Estoques**

Os estoques são avaliados pelo seu custo médio de aquisição, deduzido dos impostos recuperáveis e de perda estimada para ajustá-lo ao valor realizável líquido, quando este for menor que seu custo de aquisição.

Periodicamente a Companhia avalia seus itens de estoque quanto à sua obsolescência ou possível redução de valor. A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques, são reconhecidas como despesa do período em que a redução ou a perda ocorrerem.

#### **j. Benefícios a Empregados**

A empresa apresenta uma série de benefícios aos empregados, bem como plano de contribuição definida conforme explicado na nota 10.

#### **l. Investimentos**

Os investimentos não relevantes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### **m. Imposto de Renda e Contribuição Social**

Foram provisionados com base na legislação atual, sendo o Imposto de Renda com base nas alíquotas de 15% mais 10% sobre adicional e a Contribuição Social com base de 9% sobre o lucro real, conforme demonstramos na nota 14.

#### **n. Estimativas Contábeis**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores direta ou indiretamente observáveis, baseados no entendimento da administração sobre a mensuração do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A perdas estimadas para créditos com devedores duvidosos, bem como provisões para imposto de renda/contribuição social e contingências são constituídas por valores considerados suficientes pela Administração. A liquidação/ocorrência das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido

a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas trimestralmente.

#### o. Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis, aplicável às companhias abertas. Para as companhias de capital fechado, como é o caso da Sulgás, representam informação financeira adicional.

#### 4) Caixas e Equivalentes de Caixas

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	3.953,50	5.447,13
Banco Conta Movimento	501.135,06	8.565.870,94
Aplicações Financeiras	163.338.191,22	52.748.581,11
<b>TOTAL</b>	<b>163.843.279,78</b>	<b>61.319.899,18</b>

As aplicações financeiras foram realizadas no mercado de renda fixa (CDI) com taxa anual de aproximadamente 13,63%.

#### 5) Contas a Receber de Clientes e PDD

##### a) Contas e Receber de Clientes

	31/12/2016	31/12/2015
PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	11.090.204,86	7.960.355,49
BRASKEM S.A.	4.620.775,63	10.520.186,75
TP Industrial de Pneus do Brasil LTDA.	2.899.976,44	2.763.786,24
CMPC - Celulose Riograndense LTDA.	7.567.018,92	3.863.691,17
GERDAU Aços Especiais S.A.	1.438.067,12	785.932,48
SOLAE do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos LTDA.	1.296.563,06	1.355.101,75
GERDAU Aços Longos S.A.	447.174,69	416.067,29
IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	1.733.100,76	1.564.316,85
PETROBRAS Distribuidora S.A.	1.166.342,25	1.063.441,11
Outros	18.812.885,57	16.117.236,91
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.362.280,00)	(3.478.059,11)
<b>TOTAL</b>	<b>46.709.829,30</b>	<b>42.932.056,94</b>

Confissão de Dívida	31/12/2016	31/12/2015
Confissão de Dívida de Curto Prazo	2.700.271,50	2.700.271,50
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.700.271,50)	(1.380.358,76)
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>1.319.912,75</b>
<b>TOTAL do Contas a Receber</b>	<b>46.709.829,30</b>	<b>44.251.969,68</b>

Detalhe - Clientes	31/12/2016	31/12/2015
Vencidas até 30 dias	10.695.439,62	1.244.368,65
De 31 a 60 dias	186.083,96	139.556,33
De 61 a 90 dias	51.681,94	84.650,87
Mais de 90 dias	6.817.031,26	6.262.445,99
<b>Clientes Vencidos</b>	<b>17.750.236,78</b>	<b>7.731.021,84</b>
A Vencer até 30 dias	32.577.061,60	39.726.933,13
De 31 a 60 dias	2.618.609,60	1.582.893,35
De 61 a 90 dias	7.163,34	-
Mais de 90 dias	819.309,48	-
<b>Clientes a Vencer</b>	<b>36.022.144,02</b>	<b>41.379.365,70</b>
<b>Total de Clientes Vencidos e a Vencer</b>	<b>53.772.380,80</b>	<b>49.110.387,54</b>

Há um valor de R\$ 28.360.671 registrado à conta específica no Ativo Não Circulante que se refere às operações de importação/faturamento do gás do segmento termoeletrico entre as empresas YPF S/A e AES Uruguiana Empreendimentos S/A, realizadas até o ano de 2008. Este valor encontra-se registrado também à conta específica do Passivo Não Circulante, pois depende de decisão judicial de litígio entre as duas empresas sobre os valores das transações que ora se encontram sob arbitragem internacional.

#### b) Perdas Estimadas com Devedores Duvidosos - PDD

PDD em 31/12/2015	4.858.417,86
Adições em 2016	2.204.133,64
<b>PDD em 31/12/2016</b>	<b>7.062.551,50</b>

São computados na formação da PDD títulos em atraso, sob protesto ou cobrança judicial. O montante de R\$ 7.062.551,50 é considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas no recebimento de créditos.

#### 6) Estoques

Os saldos compõem-se de:

Estoques	31/12/2016	31/12/2015
Materiais de Manutenção	3.384.370,77	3.155.257,09
Materiais de Conversão	1.412.023,02	1.305.240,71
<b>Total</b>	<b>4.796.393,79</b>	<b>4.460.497,80</b>

#### 7) Ativos intangíveis

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.

Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.

A amortização foi calculada com base na vida-útil dos ativos em conformidade com o contrato de concessão e reconhecida no resultado do exercício.

Contas	Taxa Anual de Amortização	31/12/2016	31/12/2015
Terrenos	-	147.400,00	147.400,00
Gasoduto Gás Natural - Uruguiana	10%	2.658.860,96	2.658.860,96
Gasoduto Gás Natural	10%	311.784.896,01	262.519.180,01
Máquina e Equipamentos Técnicos	10%	2.786.141,78	2.856.031,18
Ferramentas	20%	63.856,07	60.418,56
Equipamentos de Segurança	10%	407.813,32	402.447,55
Estoque de Cilindros GNV	10%	17.357,97	18.875,93
Cilindros GNV	10%	421.432,71	419.914,75
Sistema Supervisório - Externo	10%	10.590.212,05	10.149.557,32
Sistema Supervisório - Interno	10%	277.638,53	268.540,53
Móveis e Utensílios	10%	1.158.837,03	1.144.179,77
Instalações	10%	1.747.382,65	2.558.747,82
Equipamentos de Escritórios	10%	315.960,78	311.320,68
Equipamentos Telefônicos	10%	599.573,07	611.973,77
Equipamentos Transmissores	20%	15.679,66	8.983,00
Equip Processamento de Dados	20%	3.150.407,47	2.835.865,51
Software	20%	3.433.214,33	3.178.297,07
Veículos	20%	150.309,00	752.809,00
Pesquisa e Desenvolvimento	10%	221.720,61	28.836,88
Outros	10%	65.227,34	65.227,34
Imobilizado da Concessão em Andamento - Obras	-	10.231.465,67	34.700.597,40
Imobilizado da Concessão em Andamento - Estoques	-	5.116.870,96	6.888.813,36
(-) Amortização Acumulada		(191.116.139,84)	(172.504.520,65)
<b>Total</b>		<b>164.246.118,13</b>	<b>160.082.357,74</b>

Contas	31/12/2015	Aquisições	Amortizações	Baixas	Transferências	31/12/2016
Terrenos	147.400,00	0,00		0,00	0,00	147.400,00
Equipamentos e Instalações Operacionais	279.353.826,79	2.068.391,68		-37.974,83	47.625.483,72	329.008.209,40
Equipamentos e Instalações de Escritório	4.700.432,38	79.370,27		-95.494,94	-781.647,17	3.902.660,53
Equipamentos para Processamento de Dados	6.014.162,58	630.726,14		-8.238,45	-53.028,47	6.583.621,80
Veículos	752.809,00	0,00		-602.500,00	0,00	150.309,00
Imobilizado da Concessão em Andamento	41.618.247,64	20.802.720,63		-61.620,92	-46.790.808,08	15.570.057,24
<b>Total do Custo</b>	<b>332.586.878,39</b>	<b>23.581.208,72</b>		<b>-805.829,14</b>	<b>0,00</b>	<b>355.362.257,97</b>
(-) Amortização Acumulada	(172.504.520,65)	-	(19.268.844,27)	657.225,09	-	(191.116.139,84)
<b>Total Geral</b>	<b>160.082.357,74</b>	<b>23.581.208,72</b>	<b>(19.268.844,27)</b>	<b>(148.604,05)</b>	<b>-</b>	<b>164.246.118,13</b>

Do total R\$ 805.829,14 de bens baixados, R\$ 105.902,70 são referentes baixas que foram convertidas em créditos de PIS/COFINS.

## 8) Fornecedores

	31/12/2016	31/12/2015
Fornecedores de Gás Natural	42.758.147,22	78.855.146,70
Fornecedores de Frete de Gás Natural	953.697,51	741.682,49
Fornecedores de Materiais e Serviços Gasoduto	4.230.836,73	4.066.689,71
Fornecedores de Outros Materiais	363.200,04	340.371,94
Fornecedores de Serviços	1.525.990,18	1.142.247,45
	<b>49.831.871,68</b>	<b>85.146.138,29</b>

Detalhe - Fornecedores	31/12/2016	31/12/2015
A Vencer até 30 dias	34.937.123,47	58.232.531,52
De 31 a 60 dias	14.894.748,21	26.913.606,77
De 61 a 90 dias	-	-
Mais de 90 dias	-	-
<b>Fornecedores a Vencer</b>	<b>49.831.871,68</b>	<b>85.146.138,29</b>

Há um valor de R\$ 28.360.671 registrado à conta específica no Passivo Não Circulante que se refere às operações de importação/faturamento do gás do segmento termoeletrico entre as empresas YPF S/A e AES Uruguai - Empreendimentos S/A, realizadas até o ano de 2008. Este valor encontra-se registrado também à conta específica do Ativo Não Circulante, pois depende de decisão judicial de litígio entre as duas empresas sobre os valores das transações que ora se encontram sob arbitragem internacional.

## 9) Financiamentos

A Companhia firmou contrato junto ao BNDES para o financiamento de 50% do portfólio de investimentos previstos para o quinquênio 2014-2018, às taxas SELIC + 2,48% ao ano (50% do valor previsto) e TJLP + 2,48% ao ano (50% do valor previsto). A data de assinatura do contrato foi 20 de abril de 2015 no valor total previsto de R\$ 138,2 milhões. No dia 26 de novembro de 2015 ocorreu o primeiro ingresso no valor de R\$ 38,8 milhões, referente a 50% dos investimentos realizados pela Companhia no último quadrimestre de 2013, todo o ano de 2014 e os primeiros sete meses de 2015. No ano de 2016 houve ingressos de valores nos meses de abril, julho e outubro, totalizando R\$ 15,5 milhões, referentes a 50% dos investimentos realizados pela Companhia no período de agosto de 2015 a julho de 2016. Os depósitos foram realizados no Banco do Estado do Rio Grande do Sul. O financiamento possui prazo de carência até agosto de 2017, com pagamentos trimestrais de juros que ocorrerão nos dias quinze dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, e abertura de uma conta garantia no valor de R\$ 3,5 milhões. A partir de setembro de 2017 os pagamentos ocorrerão mensalmente, nos dias quinze de cada mês, dando início à amortização do principal que deverá ocorrer até fevereiro de 2022. Os saldos em 31 de dezembro de 2016 referentes aos financiamentos são os seguintes:

	31/12/2016	31/12/2015
BNDES I - TJLP	27.863.285,09	19.678.310,22
BNDES II - SELIC	27.446.179,01	19.432.585,51
	<b>55.309.464,10</b>	<b>39.110.895,73</b>

O saldo da conta garantia em 31 de dezembro de 2016 é o seguinte:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Aplicações Financeiras LP</b>	<b>4.023.571,67</b>	<b>3.538.225,92</b>

## 10) Benefícios a empregados

### Benefícios de curto prazo a empregados

Além da remuneração e demais vantagens previstas na Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, como por exemplo, periculosidade e horas extras, a Companhia oferece um conjunto de benefícios de curto prazo formalizados em acordo coletivo. São eles: Participação nos Lucros, Planos de Saúde e Odontológicos, Plano de Previdência complementar, Auxílio Creche, Auxílio Ensino Fundamental, Auxílio Educação, Auxílio Atividade Física, Vale Rancho, Vale Alimentação/Refeição, Vale Natal, Seguro de Vida, Auxílio Funeral, Auxílio ao Filho Excepcional, Auxílio Instrutor de Treinamento, Auxílio Despesa de Transferência, Complemento Auxílio Doença, Reembolso Anestesia. Tais benefícios quando ocorrem são reconhecidos no resultado seguindo o princípio de competência de acordo com o valor apurado ou por estimativas confiáveis.

### Planos de contribuição definida

O Plano SulgasPrev é um plano de benefícios previdenciários, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, administrado pela Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros (art. 1º do Regulamento do SulgasPrev):

#### I - Quanto aos Participantes:

- Renda de Aposentadoria Normal;
- Renda Proporcional Diferida;
- Renda de Aposentadoria por Invalidez;
- Abono Anual.

#### II - Quanto aos Beneficiários:

- Renda de Pensão por Morte;
- Pecúlio por Morte;
- Abono Anual.

### Participação nos Lucros ou Resultados

A participação dos empregados nos Lucros ou Resultados, conforme disposto na lei n.º 10.101/2000 e na política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, ocorreu em acordo coletivo com os empregados e suas entidades sindicais, num montante de R\$ 5.715.597,17 (cinco milhões, setecentos e quinze mil, quinhentos e noventa e sete reais com dezessete centavos) relativo ao exercício findo em 2016, sendo que foram pagos em adiantamento R\$ 1.292.743,13 (um milhão, duzentos e noventa e dois mil, setecentos e quarenta e três reais com treze centavos) em dezembro de 2016, assim restando R\$ 4.422.854,04 (quatro milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais com quatro centavos) a serem pagos em 2017.

## 11) Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O Capital Social totalmente integralizado é de R\$ 81.186.711,84, representado por 21.562.644 ações ordinárias, todas de classe única sem valor nominal.

Acionista	Ações Ordinárias	31/12/2016	31/12/2015
GASPETRO	10.565.696	49%	39.781.488,80
GOV. DO ESTADO DO RS	10.996.948	51%	41.405.223,04
	<b>21.562.644</b>	<b>100%</b>	<b>81.186.711,84</b>

### b) Reserva legal

Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e artigo 29 do Estatuto da Companhia, até o limite de 20% do capital social. Em 2013 a Reserva Legal acumulada de R\$ 13.531.118,64 foi incorporada ao Capital Social e, com isso, voltou a ser constituída. Em 31/12/2016 o saldo acumulado da Reserva Legal é de R\$ 14.981.722,44.

### c) Lucro por Ação

O Lucro por ação (R\$ por ação) da Companhia em 2016 e 2015 foram os seguintes:

	31/12/2016	31/12/2015
Lucro Líquido	130.778.916,49	68.537.579,29
Quantidade de ações ordinárias	21.562.644	21.562.644
Lucro líquido básico diluído por ação ordinária	6,07	3,18

## 12) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

### a) Dividendos

O artigo 30 do Estatuto da Companhia garante aos acionistas a percepção do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado em termos da lei em cada exercício.

	31/12/2016 VALORES (R\$)	31/12/2015 VALORES (R\$)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	130.778.916,49	68.537.579,29
RESERVA LEGAL	-6.538.945,83	-3.426.878,96
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-6.722.211,62	-5.387.663,08
TOTAL DOS DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	117.517.759,04	59.723.037,25
DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATÓRIO GOV. ESTADO RS (25%)	14.983.514,28	7.614.687,25
DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATÓRIO GASPETRO (25%)	14.395.925,48	7.316.072,06
DIVIDENDO ADICIONAIS PROPOSTOS GOV. ESTADO RS	44.950.542,83	22.844.061,75
DIVIDENDO ADICIONAIS PROPOSTOS GASPETRO	43.187.776,45	21.948.216,19
<b>TOTAL</b>	<b>117.517.759,04</b>	<b>59.723.037,25</b>

No Passivo Circulante consta o valor de R\$ 29.861.518,62 referente a dividendos relativos ao exercício de 2015 com pagamento previsto até o final do exercício de 2017, conforme deliberação da AGE de 28/12/2016.

#### b) Juros Sobre o Capital Próprio

Em 31/12/2016, a Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juros sobre o capital próprio, apurado com base na variação da TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício, totalizou o valor bruto de R\$ 6.722.211,62 e distribuído conforme quadro abaixo:

JSCP por Acionista	31/12/2016	31/12/2015
Estado Rio Grande do Sul	3.428.327,93	–
Petrobrás Gás S/A	3.293.883,69	494.082,55
<b>TOTAL</b>	<b>6.722.211,62</b>	<b>494.082,55</b>

O pagamento dos Juros sobre Capital Próprio gerou uma economia tributária de R\$ 2.285.551,95 para a Companhia.

#### 13) Receita

Em atendimento ao CPC 26, a demonstração do resultado do exercício é apresentada a partir da receita líquida. Os valores decorrentes das deduções da receita bruta estão demonstrados a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>RECEITA DE VENDAS DE GÁS</b>	<b>761.926.421,13</b>	<b>1.391.617.929,88</b>
RECEITA DE GÁS RESIDENCIAL	11.926.071,27	7.536.995,90
RECEITA DE GÁS COMERCIAL	22.779.650,80	18.428.270,48
RECEITA DE GÁS INDUSTRIAL	551.696.987,90	802.984.611,87
RECEITA DE GÁS COGERAÇÃO	69.070.694,55	70.637.593,38
RECEITA DE GÁS VEICULAR	95.905.223,34	84.534.637,04
RECEITA DE GÁS CLIMATIZAÇÃO	916.880,04	1.123.147,94
RECEITA DE SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO	9.630.913,23	1.058.319,01
RECEITA DE GÁS TERMOELÉTRICA	–	405.314.354,26
<b>( - ) DEDUÇÕES SOBRE RECEITA</b>	<b>162.613.311,73</b>	<b>210.096.505,44</b>
DEVOLUÇÕES DE VENDA	2.000.587,63	1.195.494,35
PIS SOBRE VENDA DE GÁS	12.508.111,70	16.235.061,55
COFINS SOBRE VENDA DE GÁS	57.613.120,66	74.779.676,69
ICMS SOBRE VENDA DE GÁS	90.267.817,98	117.857.219,30
ISS SOBRE SERVIÇO	223.673,76	29.053,55
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>599.313.109,40</b>	<b>1.181.521.424,44</b>

## 14) Impostos e Contribuições Sociais

Conforme quadros abaixo, a companhia registra Impostos e Contribuições a compensar e a recolher. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

### a) Impostos e Contribuições Sociais a Compensar

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativo Circulante</b>		
ICMS a Compensar	935.131,28	1.371.205,42
Imposto de Renda e Contribuição Social	34.136,47	226.006,30
PIS/COFINS a Compensar	650.318,86	276.863,86
<b>TOTAL</b>	<b>1.619.586,61</b>	<b>1.874.075,58</b>

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativo Não-Circulante</b>		
ICMS a compensar	1.229.330,57	1.378.097,33
PIS/COFINS a compensar	5.049.381,10	3.188.565,03
IR/CSLL Diferidos	2.764.328,83	2.153.373,76
<b>TOTAL</b>	<b>9.043.040,50</b>	<b>6.720.036,12</b>

### b) Reconciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Resultado antes dos impostos	192.228.418,09	98.910.175,92
	<b>192.228.418,09</b>	<b>98.910.175,92</b>

#### Adições:

Provisões trabalhistas	–	679.470,93
Provisões cíveis	–	258.855,99
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	2.204.133,65	283.163,27
Participação dos administradores	157.013,86	77.537,24
Incentivos estaduais e federais	2.098.287,40	1.797.620,25
Outras despesas não dedutíveis	814.723,70	71.544,30
<b>Total das adições</b>	<b>5.274.158,61</b>	<b>3.168.191,98</b>

#### Exclusões:

Reversão de provisões	407.206,97	163.982,72
Juros sobre capital próprio	6.722.211,62	5.387.663,08
Outras receitas dedutíveis	2.399,67	0,00
<b>Total das exclusões</b>	<b>7.131.818,26</b>	<b>5.551.645,80</b>

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
<b>Base de cálculo da CSLL e IRPJ:</b>	<b>190.370.758,44</b>	<b>96.526.722,10</b>
<b>Cálculo da Contribuição Social</b>		
<b>Alíquota de 9%</b>	<b>17.133.368,26</b>	<b>8.687.404,99</b>
CSLL diferida sobre provisões	(161.723,40)	(144.031,07)
<b>Contribuição social do exercício</b>	<b>16.971.644,86</b>	<b>8.543.373,92</b>
<b>Cálculo do Imposto de Renda</b>		
<b>Alíquota de 15%</b>	<b>28.555.613,77</b>	<b>14.479.008,32</b>
<b>Adicional de 10% (menos parcela isenta de R\$ 240.000,00)</b>	<b>19.013.075,84</b>	<b>9.628.672,21</b>
Incentivos federais aproveitados no exercício	(2.641.601,20)	(1.878.371,52)
IR diferido sobre provisões	(449.231,67)	(400.086,30)
<b>Imposto de renda do exercício</b>	<b>44.477.856,74</b>	<b>21.829.222,71</b>
<b>Alíquota efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>31,97%</b>	<b>30,71%</b>

#### c) Impostos e Contribuições Sociais a Recolher

Passivo Circulante	31/12/2016	31/12/2015
ICMS	954.968,62	48.343,95
COFINS	1.968.499,88	1.246.690,00
PIS	422.905,84	268.732,29
IRPJ e CSLL	37.464.652,85	150.432,18
Outras Obrigações	1.845.699,74	1.513.841,93
<b>TOTAL</b>	<b>42.656.726,93</b>	<b>3.228.040,35</b>

#### d) Impostos e Contribuições Diferidos Ativos (Não Circulante)

IRPJ e CSLL Diferido sobre:	31/12/2016	31/12/2015
Provisão Devedores Duvidosos	7.062.551,50	4.858.417,86
Provisões Cíveis e Trabalhistas	1.067.827,45	1.475.034,42
<b>Base de Cálculo</b>	<b>8.130.378,95</b>	<b>6.333.452,28</b>
<b>Impostos Diferidos (34% IRPJ e CSLL)</b>	<b>2.764.328,83</b>	<b>2.153.373,76</b>

#### 15) Provisões para Contingências

A provisão para contingências foi constituída com base no relatório da Gerência Executiva Jurídica da empresa, datado de 31/12/2016, onde classifica os processos judiciais conforme o risco de perda (remota perda, possível perda ou provável perda).

O termo provável em relação a possível indica que há maior probabilidade de o fato ocorrer. Geralmente, em um processo, cujo prognóstico é provável perda, há elementos, dados ou outros indicativos que possibilitam tal classificação, como por exemplo: a tendência jurisprudencial dos tribunais ou a tese já apreciada em tribunais superiores para questões que envolvam matéria de direito, e a produção ou a facilidade de se dispor de provas (documental, testemunhal - principalmente em questões trabalhistas - ou periciais) para questões que envolvam matéria de fato. Os processos considerados como provável perda são provisionados no passivo.

Por sua vez, se o prognóstico for possível perda, esta pode acontecer; todavia, esse prognóstico não foi, necessariamente, fundamentado em elementos ou dados que permitam tal informação. Ou, ainda, em um prognóstico possível, os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo. Os processos classificados como de possível perda não são provisionados, mas tem seus totais mencionados nesta nota explicativa.

Por fim, a perda classificada como remota, como o próprio nome diz, remotamente trará perdas ou prejuízos para a entidade, ou são insignificantes as chances de que existam perdas. Os processos avaliados como de remota perda não são provisionados e nem destacados em nota explicativa.

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Processos com Possível Perda (Não Provisionados)	6.637.512,43	2.123.608,75	8.761.121,18
Processos com Provável Perda (Provisionados)	411.692,43	656.135,02	1.067.827,45
<b>TOTAL</b>	<b>7.049.204,86</b>	<b>2.779.743,77</b>	<b>9.828.948,63</b>

Dentre as causas classificadas como possíveis (não provisionadas) está o processo cível de valor relevante movido pela empresa Qualysolda RS Engenharia Ltda. contra a Companhia. O valor da causa atualmente está em R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).

A provisão é revisada e formada com base na evolução dos processos que são classificados como provável perda:

	Saldo Final 31/12/2015	Reversões 31/12/2016	Adições 31/12/2016	Saldo Final 31/12/2016
Provisões Trabalhistas	1.063.341,99	(407.206,97)	–	656.135,02
Provisões Cíveis	411.692,43	–	–	411.692,43
<b>TOTAL</b>	<b>1.475.034,42</b>	<b>(407.206,97)</b>	<b>–</b>	<b>1.067.827,45</b>

## 16) Transações com partes relacionadas

### a) A Companhia mantém operações comerciais de compra e venda de gás natural com o Grupo Petrobras S/A.:

Composição dos Saldos	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativo Circulante</b>		
Contas a Receber BR Distribuidora	1.166.342,25	1.063.441,11
Contas a Receber Petrobras	11.090.204,86	7.960.355,49
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedor de Gás - Petrobras	42.761.610,72	78.858.610,20
Composição dos Saldos	31/12/2016	31/12/2015
<b>Receitas com partes relacionadas</b>		
BR Distribuidora S/A	26.913.121,68	24.500.578,44
Petrobras S/A	126.410.515,47	356.711.555,82
<b>Compra de Gás Natural</b>		
Petrobras Global Trading	–	240.261.709,43
Petróleo Brasileiro S/A	312.579.326,32	597.918.055,45

**b) Remuneração e benefícios – Diretores e Conselhos de Administração e Fiscal:**

	31/12/2016	31/12/2015
Administradores	483.728,71	477.600,10
Conselho de Administração	118.742,39	163.786,75
Conselho Fiscal	74.202,79	65.370,91
<b>Total</b>	<b>676.673,89</b>	<b>706.757,76</b>

**17) Despesas por Natureza**

Conforme estabelece o CPC 26, segue a abertura das despesas por natureza:

	31/12/2016	31/12/2015
Compra de Gás e demais insumos	(320.847.525,21)	(970.857.216,00)
Custos de Operação e Manutenção da Rede	(11.780.233,48)	(10.664.633,62)
Amortização Operacional	(18.396.352,86)	(16.229.587,55)
Amortização Administrativa	(872.491,41)	(1.085.935,65)
Despesas com Materias e Serviços	(25.995.578,70)	(22.544.632,10)
Despesas com Pessoal	(40.319.961,67)	(33.871.252,69)
Despesas Tributárias	(917.678,79)	(24.808.901,91)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2.660.715,25	534.788,21
<b>Total</b>	<b>(416.469.106,87)</b>	<b>(1.079.527.371,31)</b>

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Classificadas como:</b>		
Custo dos Produtos Vendidos	(351.024.111,55)	(997.751.437,17)
Despesas comerciais, administrativas e gerais	(59.737.217,32)	(78.852.019,30)
Participação nos Lucros ou Resultados	(5.707.778,00)	(2.923.914,84)
<b>Total</b>	<b>(416.469.106,87)</b>	<b>(1.079.527.371,31)</b>

**18) Resultado Financeiro**

O Resultado Financeiro da Companhia apresenta a seguinte composição:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Receitas Financeiras</b>		
Aplicações Financeiras	13.092.720,05	3.293.236,36
Descontos Obtidos	182.921,95	267.285,92
Juros Recebidos	648.462,19	1.026.441,39
Multa Contratual	228.991,25	781.071,26
Variação Cambial	–	2.365.022,66
Variação Monetárias Ativa	34.939,88	431.685,33
<b>Total</b>	<b>14.188.035,32</b>	<b>8.164.742,92</b>

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Despesas Financeiras</b>		
Descontos Concedidos	(62.467,87)	(28.954,40)
Despesas Bancárias	(93.309,14)	(1.406.312,78)
Despesas com Empréstimos	–	(424.405,99)
Despesas de Cobrança	(224,78)	(225,58)
Juros Pagos	(2.976,80)	(824.078,74)
Juros sobre Empréstimos	(4.600.632,19)	(1.674.418,08)
Multa por Atraso de Pagamento	(4.750,45)	(72.883,03)
Variação Monetária Passiva	(39.258,53)	(71.098,44)
Variação Cambial Passiva	–	(6.746.243,09)
<b>Total</b>	<b>(4.803.619,76)</b>	<b>(11.248.620,13)</b>

### 19) Seguros

A companhia possui a cobertura pelos principais seguros:

SEGURADORA	TIPO DE SEGURO	VIGÊNCIA	VALOR
Mafre Vera Cruz	Patrimonial	até maio/2017	R\$ 12.500,00
Ace Seguradora	Responsabilidade Civil	até agosto/2017	R\$ 40.500,00

Há também seguros prediais que estão vinculados aos contratos de locação dos imóveis, bem como seguros automotivo decorrentes do IPVA.

### 20) Créditos nas operações de venda e aquisição de gás

O Take or Pay é cláusula contratual que estabelece a regra de que o agente (Sulgás na condição de cliente) está obrigado a consumir determinado volume de gás junto ao fornecedor Petrobras, sendo que, se consumir volume inferior ao contratado, deverá pagar penalidade que poderá ser recuperada, sendo que foi registrado o valor R\$ 182.422,05 referente operação ocorrida no exercício de 2011. O Ship or Pay é cláusula contratual de transporte de gás natural, segundo a qual a concessionária para quem está sendo feito o serviço está obrigada a pagar pelo transporte, mesmo no caso do gás não ser transportado. Durante o ano de 2016 foi registrado o valor de R\$ 4.264.337,75.

### 21) Gerenciamento de risco de instrumentos financeiros

A Companhia possui exposições para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito:** Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Sulgás.

O risco com clientes é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes sólida. O gerenciamento das contas a receber é realizado através da identificação dos recebimentos, detectando possibilidades de inadimplência e suspendendo o fornecimento de gás caso ela ocorra, e implementando políticas específicas de cobrança atreladas a garantias reais, sempre que possível.

- **Risco de mercado:** Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da “cesta de óleos” e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido.

Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar queda significativa nas suas margens decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais (R\$) do custo sobre o gás adquirido da Petrobras. Este risco é mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes, quando possível.

- **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é inerente a descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamentos da Companhia. A Sulgás administra o risco de liquidez através de premissas de recebimentos e desembolsos monitoradas diariamente pela área financeira, mantendo seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha, além da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos.

## 22) Receitas e Custos de Construção

Conforme preceitua o CPC 17, bem como a ICPC 01 e a OCPC 05 a Sulgás reconhece as seguintes Receitas e Custos de Construção:

	31/12/2016	31/12/2015
RECEITA DE CONSTRUÇÃO	22.641.692,67	32.473.424,71
CUSTOS DE CONSTRUÇÃO	22.641.692,67	32.473.424,71
MARGEM	0	0

## 23) Eventos Subsequentes

A Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – Sulgás, avaliou os eventos subsequentes até 23 de janeiro de 2017, que é a data da aprovação das demonstrações contábeis pela Diretoria da empresa, não evidenciando fato subsequente que afetasse as Demonstrações Contábeis de 31/12/2016.

Claudemir Bragagnolo

Diretor Presidente

João Luiz Mallmann

Diretor Administrativo-Financeiro

Luís Felipe Espírito Basso Poli

Diretor Técnico-Comercial

Alex Dornelles da Silva  
Contador CRCRS n.º 64077

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Imos. Srs.

Diretores, Conselheiros e Acionistas da

CIA. DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

Porto Alegre/RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CIA. DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SULGÁS (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CIA. DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SULGÁS em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### OUTROS ASSUNTOS

#### Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das Demonstrações Contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 19 de fevereiro de 2016 sem modificação.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria. Durante nossos trabalhos não identificamos deficiências significativas nos controles internos.

Porto Alegre, RS, 10 de fevereiro de 2017.

EXACTO AUDITORIA S/S  
CRC/RS 1544

DANIEL EDUARDO RODRIGUES  
CONTADOR CRC/RS 30.361

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos nove dias do mês março de dois mil e dezessete, às doze horas, na sede social da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS, situada na Rua Sete de Setembro, 1069, 5º andar, Bairro Centro Histórico, Porto Alegre – RS, CEP 90.010-191, realizou-se a Reunião do Conselho Fiscal da Companhia para examinar o Relatório anual da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Examinados todos os documentos acima citados e em face das informações prestadas pela Diretoria Administrativa e Financeira da Companhia e do Parecer elaborado pela EXACTO AUDITORIA S/S, emitido sem ressalvas, decidiu o Conselho Fiscal exarar o seguinte parecer:

### PARECER

- Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS procederam ao exame do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e, com base no Parecer dos Auditores Independentes emitido pela Exacto Auditoria S/S, emitido sem ressalvas, datado de 10 de fevereiro de 2017, concluem que as referidas Demonstrações Financeiras obedecem aos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis, opinando favoravelmente à aprovação das referidas matérias a serem submetidas à discussão na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.
- Adicionalmente o Conselho Fiscal opina favoravelmente a proposta encaminhada pelo Conselho de Administração para a Assembleia Geral Ordinária, através da Ata da 176ª realizada em 09 de março de 2017, referente à desti-

nação do Lucro Líquido do exercício conforme segue: Lucro líquido do exercício após as participações no valor de R\$ 130.778.916,49 (Cento e trinta milhões, setecentos e setenta e oito mil, novecentos e dezesseis reais e quarenta e nove centavos), Reserva Legal de 5% até o limite de 20% do capital no valor de R\$ 6.538.945,83 (seis milhões, quinhentos e trinta e oito mil, novecentos e quarenta e cinco reais e oitenta e três centavos), Juros Sobre Capital Próprio no valor de R\$ 6.722.211,62 (seis milhões, setecentos e vinte e dois mil, duzentos e onze reais e sessenta e dois centavos), Lucro à disposição dos Acionistas R\$ 117.517.759,04 (cento e dezessete milhões, quinhentos e dezessete mil, setecentos e cinquenta e nove reais e quatro centavos), sendo 50% a ser pago na forma de dividendos aos acionistas até junho de 2017, de acordo com a disponibilidade financeira da Companhia e os 50% restantes retidos em conta de Reserva a ser criada com finalidade específica para pagamento de dividendos futuros observando-se as restrições constantes na Cláusula 18.17 do contrato firmado entre BNDES, BNDESPAR e SULGÁS;

Porto Alegre, 09 de março de 2017.

Márcio Musso de Góes  
Conselheiro

Paulo Sérgio Nunes  
Conselheiro

Vera Inêz Salgueiro Lermen  
Conselheira



#### Conselho de Administração

Diego Machado Pacheco  
Presidente do Conselho

#### Conselheiros

Luiz Celso Oliveira Andrade  
Claudemir Bragagnolo  
Mauri Nunes Da Silva  
Anderson Gil Ramos Bastos

#### Diretoria:

Claudemir Bragagnolo  
Diretor-Presidente

João Luiz Mallmann  
Diretor de Administração e Finanças

Luís Felipe Espírito Basso Poli  
Diretor Técnico e Comercial



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

#### RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2016

**Coordenação de conteúdo**  
Diego Ferrugem Cardoso  
Gerente Executivo de Planejamento  
e Gestão Estratégica

**Desenvolvimento de conteúdo**  
Assistentes da Diretoria e Gerentes Executivos

**Contador responsável**  
Alex Dornelles da Silva  
CRC/RS 64077

**Revisão**  
Assessoria de Comunicação

**Fotografia**  
Arquivo Sulgás

**Projeto Gráfico**  
Agência Matriz

**Diagramação**  
Kike Borges